MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O Congresso alcançou plenamente suas altas finalidades

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Miguel Ambrosio
End. Tel.: "JORNALDIA" — Fone — PABX: 4350 — Red. e Administr.: RUA DUQ. DE CAXIAS, 928 — Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 538

Visita do Cardeal Caggiano ao «JORNAL DO DIA»



Em nossa redação, S. Emcia. o Cardeal Caggiano palestra com o diretor e secretário desta folha e com o Pe. Didonel, de Santa Maria.

O V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre, desde os seus atos preparatórios, que foram o 1.º Retiro do Episcopado e a 3.ª Semana Nac. de A. C., contou com a cooperação destacada do Emmo. Cardeal D. Antonio Caggiano, de Rosário, na Argentina, e que ombreou com os nossos purpurados. Além de haver pregado o Retiro ao Episcopado, S. Emcia. proferiu importantes conferencias durante o desenrolar do programa. Anteontem, antes de sua partida de regresso, quis o Cardeal Caggiano trazer sua honrosa visita ao "JORNAL DO DIA", por intermedio do qual queria agradecer todas as atenções que lhe foram aqui dispensadas. Depois de se interessar por todos os aspectos de nossa organização, aplaudiu a orientação seguida, dizendo da grande importancia da imprensa católica que nem sempre dá satisfação exterior, mas que é preciso levar avante. Falando sôbre o Congresso, disse que são sendo o 1.º que assistiu podia dizer que este de Pôrto Alegre tinha sido realizado com sucesso e destaque e que veio afirmar que Jesus Cristo está vivo. Os próprios fatos desmentem as afirmações negativistas. Deus está na Hóstia que se renova todos os dias nos altares e na qual perdura a presença de Deus vivo. E' ali, naquele pequeno espaço, que está a força do Cristianismo. Se não fosse nesse mistério que Nosso Senhor quisesse deixar sua força, ao invés de humildes pescadores, procuraria homens de universidade, de grande saber humano. Mas não é assim. Disse S. Emcia. estar encantado com o Rio Grande e com Pôrto Alegre. Deus outorgou ao Brasil toda a sorte de riquezas materiais e dotou-o também de homens capazes. Aqui em Pôrto Alegre encontrou intelectuais que são verdadeiros pensadores católicos que conhecem profundamente e com segurança os problemas, dentro de uma unidade filosófica e teológica, o que atribui á influencia dos colégios católicos, de outras instituições e de grandes mestres. Referindo-se á alocução do Santo Padre, disse que de fato o Brasil está fadado a ser a grande nação católica da América do Sul e, com a Argentina, devem ser as pioneiras da fraternidade americana, que deve ser cultivada para que, ao contrário da Europa, não venhamos a lutar por um pedaço de terra de que não necessitamos. Finalmente, dizendo-se feliz por ter tido a oportunidade de conhecer esta obra, deixou-nos sua bênção, escrevendo em nosso livro de visitas as seguintes palavras: "Ruego a Dios N. S. que bendiga a los paladinos de la Causa Catolica que dirigen el "JORNAL DO DIA", a sus favorecedores y lectores, para que cada dia mas y mas se cimente su influencia cristiana en el ambiente publico. — † ANTONIO Card. Caggiano".

Inundação de titulos na Bolsa de Valores

NOVA YORK, 3 (. P.) — Ao ser conhecida a derrota do governador Dewey, a bolsa de valores desta cidade foi inundada por enorme quantidade de titulos norte-americanos de varias partes do mundo. Esses titulos estavam sendo vendidos a todo custo, sofrendo baixas de dois a sete pontos, de modo geral. As ordens de venda de titulos chegaram de todas as partes do mundo e do interior dos Estados Unidos. Contudo, ao se confirmar o triunfo de Truman, houve certa reação e as cotações melhoraram. Os titulos mais afetados foram os das industrias de automoveis, de produtos quimicos e o petroleo.

Impressões de D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano, organizador e presidente efetivo do V Congresso Eucaristico Nacional

Findo o V Congresso Eucaristico Nacional, que teve Pôrto Alegre por sede e por organizador máximo e presidente efetivo S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, que tudo deu pelo seu êxito, chegando até a dispensar seu secretário particular ás vesperas do grande acontecimento, dando assim maior importancia ás necessidades de uma paróquia do que ás suas canseiras, natural era que quisessemos ouvir suas impressões a propósito do magno certame de fé.

Apesar dos imensos trabalhos a que se submeteu S. Excia., apesar das noites indormidas, Dom Vicente nos recebeu amável e acolhedor, como que a dizer que o sucesso, o brilho e os frutos do Congresso tiveram a virtude de lhe refazer as forças e as energias.

O CONGRESSO ALCANÇOU SUAS ALTAS FINALIDADES

— O Congresso alcançou plenamente suas altas finalidades, quer as de ordem religiosa, que são as principais e fundamentais, quer as de ordem social e até econômicas — foi-nos dizendo S. Excia. á nossa primeira pergunta.

Se o Congresso não tivesse como finalidades essenciais as de ordem espiritual e moral — prossegue Dom Vicente —, só o fato de propiciar oportunidade de tantos irmãos se encontrarem e se conhecerem justificaria a sua realização. Notou-se, nestes dias, um grande entusiasmo pelo Rio Grande e um aprimoramento no amor da Pátria. Todos os nossos visitantes manifestaram seu encantamento, não apenas quanto ao Congresso em si, mas tambem quanto á nossa cidade e ao nosso Estado.

Mas, continua S. Excia. completando seu pensamento — os maiores beneficios foram, sem duvida, os de ordem religiosa. Levar as almas a Deus e Deus ás almas. E isto é o povo mesmo que pode dizer até que ponto foi alcançado, ou melhor, só Deus o sabe.

Só um Congresso Eucaristico consegue reunir a todos, homens de ciencia ou homens do povo. Outros congressos reunem grupos interessados em uma determinada ciencia. São grupos que se preocupam com a medicina ou com a politica.

São homens que representam um grupo, uma classe. Só um Congresso Eucaristico reune a todos. Em nossa Pátria só os congressos eucaristicos conseguem reunir realmente pessoas que de fato representam o Brasil, sem distinção de classes ou categorias sociais.

Os beneficios econômicos para a cidade e para o Estado foram tambem enormes.

CAMINHANDO PARA A CRUZ SALVADORA

Mais adiante, diz-nos D. Vicente: Tudo foi previsto, e o que não pôde ser realizado conforme a previsão, nem por isso empanou o brilho do Congresso. Até as chuvas, que tanto fizeram penar, até estas foram providenciais. Valorizaram mais os sacrificios e foram compensadas pelo sucesso da grande e comovente comunhão dos homens e pelos átos de domingo, dia do encerramento, isto é, o magnifico pontifical e a inédita procissão final, na qual vimos como que Pôrto Alegre, o Rio Grande e o Brasil caminhando para a cruz salvadora.

ENTUSIASMO DO EMMO. CARDEAL CAGGIANO

Os estrangeiros que aqui estiveram, nossos irmãos das Repúblicas da Argentina, do Uruguai e outras, levaram sentimentos de grande admiração nossa. O Emmo. Cardeal Caggiano não perdeu oportunidade para manifestar seu entusiasmo por tudo que aqui viu e observou, especialmente por uma intelectualidade magnificamente formada e homogênea. O Congresso foi tambem uma propaganda do Brasil.

Enfim muita coisa foi conseguida no Congresso e pelo Congresso. São coisas, efeitos imponderáveis, que se não podem medir, mas que nem por isso deixam de ser reais.

AS DESPESAS E A RECEITA

A uma pergunta nossa, o Sr. Arcebispo Metropolitano diz que, embora ainda não hajam sido apuradas todas as despesas, estas atingiram a uma cifra aproximada de Cr$ 3.500.000,00, sendo de notar que grande parte dos trabalhos, que seriam carissimos, foram comoventemente executados, com amor, de maneira inteiramente gratuita, por ordens religiosas, membros da Ação Católica e associações diversas.

Quanto á receita, adiantou S. Excia. que, incluindo as subvenções do Governo, talvez seja possivel equilibrar com a despesa, o que, afinal, pouco interessa, desde que seja possivel fazer face ás despesas que um empreendimento desses acarreta. O que se visa são as finalidades de ordem espiritual.

Em face de tudo isto — diz D. Vicente — achamos que mesmo aqueles que eram contrários ao Congresso, hoje o aplaudirão, a menos que sejam inveterados inimigos da Igreja e da verdade.

TODOS FORAM HOSPEDADOS

— O problema da hopedagem foi vencido galhardamente — diz S. Excia., contestando outra pergunta nossa. Todos ficaram satisfeitos e nenhum pedido deixou de ser atendido. De várias maneiras enfrentou-se êsse problema que era considerado dos mais graves. Por um lado, apelamos ao povo, ás nossas familias, para que recebessem com gosto, com a hospitalidade que sempre nos caracterizou, pessoas de suas relações e outras. Por outro lado, vários navios que trouxeram muitos peregrinos, especialmente do Norte, ficaram no pôrto servindo de hotel. Além disso, nós mesmos adquirimos 3.000 camas completas o que nos permitiu alojar peregrinações inteiras em casas postas á nossa disposição. E aqui devemos destacar a cooperação valiosa prestada pela Secretária de Educação e Cultura que, alem de colaborar em outros aspectos, facilitou de todos os modos o alojamento de numerosos peregrinos, pondo á disposição os prédios do Instituto de Educação, de Grupos Escolares, além de pessoal, serventes, corpos médicos etc.

Realizou-se, pois, o augurio e a esperança que manifestamos em artigo publicado no JORNAL DO DIA de 17 de outubro passado, quando diziamos: "A população portoalegrense confirmará seus foros de nobreza e hospitalidade, acolhendo carinhosamente os congressistas visitantes que retornarão para seus lares, levando na retina e no coração a imagem magnifica e edificante da fidalguia e da piedade da gente portoalegrense".

ORGANIZAÇÃO PERFEITA

Referindo-se ás gerais manifestações de aplausos a maneira como foi organizado o Congresso, em seus minimos detalhes, pede a reportagem a impressão de S. Excia. que assim se pronuncia:

— De fato. Se tivessemos que organizar o Congresso de novo, pouco ou nada teriamos que alterar.

A COOPERAÇÃO MUSICAL

Mais adiante, acrescenta S. Excia. Merece louvor especial a parte musical. O concerto realizado no Teatro São Pedro foi uma festa de arte verdadeira. A atuação dos musicos e cantores nas cerimônias, especialmente no parque, foi verdadeiramente notável.

SESSÕES MEMORAVEIS

Além das cerimonias do Congresso propriamente, alem das magnificas sessões gerais noturnas no parque e outras particulares de estudos, onde se leram teses belissimas e ricas, tambem muito impressionaram a sessão especial de nossa Assembléia Legislativa, quando foi entronizada a imagem de Cristo Crucificado no recinto dos trabalhos, e as sessões da Universidade do Estado e da Católica, recepcionando e homenageando ao Episcopado Nacional, e quando se ouviram orações de alto valor cultural.

NO'S TAMBEM ENCANTADOS

— Todos, enfim, daqui sairam muito bem impressionados com a nossa terra e a nossa gente. Mas nós também, acrescenta D. Vicente, nós também ficamos encantados com os visitantes, que tanto nos edificaram por seu amor a Cristo, por sua amizade fraternal e por seu patriotismo. Todos merecem nossa admiração e gratidão, as figuras veneraveis de nosso Episcopado, o clero e os leigos.

AGRADECIMENTO

— Sou muito grato a todos que tanto colaboraram, muitos de mim desconhecidos, para o êxito do Congresso que, sendo um Congresso Eucaristico, pode-se dizer também que foi uma festa de familia, de cordialidade, de compreensão.



Será entronizada a imagem de Cristo na Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre

Teve elevada repercussão na Camara de Vereadores desta capital, a realização do Quinto Congresso Eucaristico Nacional. Na sessão de ontem, na hora destinada ao expediente, o sr. Roberto Landell de Moura, sub-lider da bancada do Partido Social Democratico, antecedendo a indicação abaixo transcrita, referiu-se ao brilhantismo deste conclave, salientando varias de suas realizações, as quais tiveram um cunho altamente religioso, de fé e patriotismo.

A proposição do representante pessedeista está assim redigida:

«Sr. Presidente. Roberto Landell de Moura, em nome da bancada do Partido Social Democratico, vem dizer e requerer o seguinte:

O Rio Grande inteiro vibrou no maior entusiasmo cristão, pelo decurso do grandioso Congresso Eucaristico Nacional, realizado nesta capital, e que reunindo peregrinos dos mais longinquos rincões do Brasil, veio tornar o nosso Estado mais conhecido e mais admirado pelos filhos das outras unidades da Federação.

O que é a fé do nosso povo, al estão para afirma-la a imponente comunhão geral dos homens, que, aos milhares, se prostaram diante do altar do Parque Farroupilha; a comovedora procissão eucaristica, que levou centenas de milhares de brasileiros a desfilarem pelas nossas ruas, numa exuberante demonstração de fé catolica e aquele entusiasmo sadio, alegre e encantador que a todos contagiava.

Nossa Constituição Federal foi promulgada em nome de Deus, pois que D'Ele é que dimana a Justiça e a Ordem Social. A Constituição Estadual tambem procurou o amparo de Seu Nome para que fosse justa e sabia. O veneranado Senado Federal entronizou em sua sala a Imagem de Cristo. A Camara Federal o fez, de modo identico. Seguiu-lhe o exemplo, a Assembléia Legislativa Estadual, numa manifestação unanime de todas as bancadas que por seus interpretes declararam o alto sentido daquele ato. Só resta, agora, que a nossa Camara Municipal, onde tudo procuramos fazer em beneficio do povo, obedecendo ás imposições da vontade popular, tambem o entronize, numa manifestação a mais na grande parada de fé que Porto Alegre assistiu.

A presença de Deus neste recinto, virá trazer mais justiça aos nossos trabalhos, iluminando-nos nas duras tarefas que temos a enfrentar em beneficio do nosso povo.

Nestas condições, e apoiado nestas considerações, Requeiro a V. Excia. que, ouvida a Casa, se providencie da entronização da Imagem de Cristo neste recinto e na sala da Presidencia, sendo convidado a assistir o ato e proceder á necessaria benção litúrgica, S. Excia. Revdma. Dom Vicente Scherer, Dignissimo Arcebispo Metropolitano e a alma da grande parada de fé que todos presenciamos.»



Vereador Landell de Moura, sub-lider do P. S. D.

V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL



O carro triunfal com o SS. Sacramento, precedido da côrte cardinalicia de S. Emcia. o Cardeal Legado, vendo-se ao centro o revmo. Cônego José Tapajoz e o dr. Kerginaldo Memória, camareiro secreto de S.S. Emcia.

A EUCARISTIA E A ORDEM NA VIDA DA PESSOA HUMANA

I — O PROBLEMA DA PESSOA HUMANA
II — A ORDEM NA PESSOA HUMANA
III — A AÇÃO EUCARISTICA

Pelo professor OTTO GUERRA

Do outro Rio Grande, e do Norte, chegamos ao extremo sul do Brasil, partindo daquelas areias ressequidas e escaldantes do Nordeste, onde a chuva se torna, tanta vez, o mais raro presente para o sertanejo, a cavar suas cacimbas no proprio leito dos rios, sem água há mais de ano, para nos encontrarmos numa terra exuberante olhos embevecidos em panoramas tão diferentes, mas onde palpitam os mesmos corações brasileiros dos outros cantos de nossa Pátria, enlaçados pela mesma fé católica, apostólica, romana, cerne vivo de nosso grande Brasil.

O pensamento se volta, de imediato, para o Pai e Pastor comum, o Santo Padre Pio XII, na pessôa do seu eminentissimo Cardeal Legado, cujas primicias do episcopado se passaram em terras norte-riograndenses, sempre agradecida e tantos beneficios, para os eminentissimos cardeais, exmos. srs. arcebispos e bispos, em particular o sr. arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, alma deste Congresso, com seus dignissimos auxiliares, para o revmo. clero secular e regular, religiosas, Ação Católica e associações auxiliares, tendo na vanguarda as invictas Congregações Marianas, para as familias, para os trabalhadores do braço e da inteligência, pedindo, ardentemente, surja deste certame, a bem da humanidade tôda, a verdadeira "PAZ SOCIAL, BASEADA NA JUSTIÇA E NA CARIDADE DO DIVINO CORAÇÃO".

A EUCARISTIA E A ORDEM NA VIDA DA PESSÔA HUMANA

I — O problema da pessôa humana

Não se póde esconder que o mundo moderno reclama uma vigorosa reconstrução. Entretanto, essa reforma substancial não se fará, pelo menos de maneira satisfatoria, se não se partir da base mesma, pela restauração, em tôda sua integridade, da propria pessôa humana, fixando-lhe os direitos inalienaveis, como também os deveres correlatos, inclusive os de natureza social.

Buscar, em meio da infinita variedade dos homens, misto de necessidade e de liberdade, os principios que devem equilibrar e, portanto, ordenar suas operações, assim como as leis de sua convivencia, constituiria tarefa por demais árdua, não tivéssemos uma concepção bem nitida da vida, a certeza de que a explicação e as leis de nossa existencia não se encontram no plano puro do instinto, ou mesmo em nossas faculdades de criatura racional, mas residem, seu coroamento e razão última, na vida sobrenatural, que é a vida da graça.

Esta, sim, realiza a plenitude da vida, expande ao máximo a pessôa humana, purificando-a do velho fermento, para elaborar o "homem novo", como quer São Paulo, sem o qual, não tenhamos dúvida, fracassam as reformas de estrutura, por mais amplas, ousadas ou bem intencionadas que sejam.

É que o homem constitui, simultaneamente, o paciente e o agente, a causa material e a causa eficiente da sociedade, como ensina a filosofia social católica, de maneira que "não é possivel saber o que deve ser a sociedade humana, se não se souber o que deve ser o homem". (1)

Mas afinal, que é o homem, que é a pessôa humana, vocabulo do qual tanto se usa e abusa em nossos dias?

Dizer que "pessôa" significa o que há de mais perfeito, em tôda a natureza, ou um sêr subsistente por si mesmo numa natureza racional, evidentemente não satisfaz, quando queremos desvendar todo o problema do homem e da sociedade, tanto mais complexos quanto não se confundem com o mistério de cada homem, considerado individualmente. De fato, como acentúa muito bem o sociologo Delos, "a espécie humana realiza-se na multiplicidade dos sêres individuais. Ela é una, mas universal; una, porém existe numa pluralidade indefinida de sujeitos. O conjunto dos homens passados, presentes e futuros e que dá à especie humana sua existencia concreta e sòmente as gerações sucessivas realizam todos os aspectos e todos os valores da especie". (2)

Isto mesmo dizia, com outras palavras, naquele seu estilo claro e lapidar o saudoso padre Leonel Franca, honra do nobre povo gaúcho, e gloria de nossa Igreja: "Cada pessôa é, no universo, uma obra prima que não se repete". (3)

Daqui se conclue tôda a tremenda responsabilidade de cada um de nós, deante de Deus e deante dos homens. E quanto importa que cada criatura humana seja colocada em condições de expandir, de enriquecer a sua personalidade, num trabalho que vai do nascimento à morte. Conseguindo-o, beneficiará não sòmente a si propria, pelo equilibrio e perfeição possiveis mas igualmente a tôda a comunidade universal, dentro das normas do bem comum.

Nesta base, tão sólida e tão objetivamente clara, repousam os principios sociais católicos, resumidos excelentemente pelo revmo. mons. John Ryan, dos Estados Unidos, quando escreve:

"Na concepção católica, o principio supremo é que cada pessôa possue certos direitos naturais que não podem ser legalmente ignorados, quer pelos outros individuos, quer pelo Estado, que por qualquer grupo ou organização social. Entre estes, os principais são: os direitos à vida, à liberdade, ao casamento, à aquisição da propriedade e de oportunidades econômicas. Uma sociedade em que algum desses direitos é ignorado ou diminuido no caso de um individuo qualquer, seja ele o mais pobre e obscuro, não é uma sociedade retamente conduzida. Falha na consecução de um dos objetivos sociais básicos". (4)

Pois sem, se transportarmos do plano temporal para a ordem sobrenatural estas mesmas verdades (e elas são realidades concretas, que nos foram divinamente reveladas) nós vamos encontrar a riquissima doutrina do Corpo Mistico, segundo a qual, para repetir as palavras mesmas de Pio XII, na memoravel enciclica sôbre o grande tema, "Cristo faz com que a Igreja viva Sua vida sobrenatural, penetra, com Sua divina virtude, todo o corpo e cada um dos seus membros, segundo o lugar que ocupa no corpo, nutre-o e sustenta-o, do mesmo modo que a videira sustenta e torna frutiferas as vides aderentes à cêpa" (5)

Nada mais é preciso dizer para nos convencermos de que, fóra do cristianismo, não póde existir filosofia mais perfeita da dignidade do homem, capaz de guardar um justo equilibrio entre os excessos opostos do individualismo, que Pio XI caracteriza por uma "liberdade infinita dos competidores", (6) e os do totalitarismo, fascista ou comunista, pouco importa, de qualquer modo absorvendo e aniquilando a pessôa humana, cujo resgate custou tão caro ao Deus da Eucaristia.

Partindo desta noção viva, concreta, de um Deus pessoal, distinto das creaturas, cumo da perfeição, mas também nosso Pai, nossa Providência, nosso Chefe e nossa Cabeça, na unidade do Corpo Mistico, é que se devem tirar as premissas indispensáveis, no estabelecer um são ordenamento do homem e da sociedade. Do contrario, se se desprezam as consequências lógicas de tais principios, desabam sucessivos desatinos e desgraças infinitas, ferindo de morte a humanidade inteira.

Vale recordar, a esta altura, a lição magistral de Fulton Sheen:

"No momento em que o mundo perde Aquele que amou o homem ao ponto de morrer por ele, o proprio homem deixa de ter qualquer valor. No instante em que se esquece o preço outrora pago por uma alma humana, a alma começa a ser um instrumento do Estado." (7)

Eis por que o Divino Mestre podia perguntar, numa advertencia para todos os tempos:

"De que vale ao homem ganhar o mundo inteiro, se vem a perder a sua alma?" (8)

De tôdas estas considerações, nós podemos vêr como faltou ao paganismo clássico, pela noção incompleta do homem, esse respeito à dignidade da pessôa humana, revelado no desprezo ao nascituro e à criança, na subalternidade da mulher, no odioso sistema da escravidão, na divinização tiranica do cesarismo, tudo culminando na proliferação de falsos deuses e na indisciplina do pensamento, fonte última da mais desregrada dissolução de costumes.

E quando a gente sabe que faltam em nossos dias a tantos de nossos irmãos os requisitos mais elementares de uma vida humana digna deste nome, (estas multidões sub-nutridas, estas populações largadas pelo interior, sem assistência econômica, financeira ou moral, este amontoado de gente nas grandes colmeias humanas, a insensibilidade moral de tantos, já na alta roda, como em certos meios proletarios, capazes de todos os desregramentos, a dissolução da familia, a exploração ignominiosa do trabalho humano, a servidão e o embrutecimento das massas, em paises inteiros, que se proclamam de pátria dos trabalhadores), quando se vê tudo isto, tem-se ansias de perguntar aos quatro ventos, se por acaso este mundo moderno, tão orgulhoso de suas conquistas, e do seu progresso, adotará uma noção mais perfeita sôbre a dignidade do homem, do que a do paganismo e se ele compreenderá melhor os direitos e os deveres de cada um de nós.

Parece que não, pelo menos por enquanto, pois vemos, agora mesmo, regeitada, numa das comissões da mais augusta assembléia internacional, a ONU, aquela proposição brasileira, tão dignificante para o homem, proclamando nossa creação à imagem e semelhança divinas, para não contrariar os representantes dum governo ateu, que a impugnára. Como se Deus precisasse do assentimento dos tiranos para poder existir!

Tudo isto vem, tão sòmente, comprovar — estejam os acontecimentos se desenrolando aos nossos olhos, ou a história já os tenha de há muito recolhido nas dobras de suas páginas, que a Verdade póde ser desprezada, póde ser mesmo escondida e contrariada, porém não tardam as consequências fatais, como numa vingança trágica da ordem natural e divina transtornadas "não há paz para os impios" advertem os livros santos. (9)

Porque Deus, bem vemos, é Quem nos explica, é Quem dita as leis ordenadoras de nossa existência. Nossa vida não é, como tantos supõem, um salto entre dois abismos, um minuto entre dois nadas, mas um peregrinar constante para a Eternidade, um caminho que tanto o sabio quanto o ignorante pódem descobrir e palmilhar, assim o queiram, aberto no matagal dos pecados, por Aquele que disse — "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". (10)

Desenraizado de Deus, o mistério do homem é uma esfinge. Teremos, tão sòmente, homens e povos sem rumo, sem luz e sem verdade, seduzidos e arrastados por tôdas as falsas misticas, oprimidos por tôdas as tiranias, internas e externas, inquietos e cada vez mais distanciados de uma paz "justa, honesta e estável" (11), dessa paz que é a tranquilidade da ordem.

Não é este o triste espetáculo de nossos dias?

II — A ordem na pessôa humana

Se cada criatura de Deus têm a sua finalidade especifica, consistindo a ordem, justamente, na adequada disposição das coisas a seus fins, de modo a realizar-se a unidade na variedade, devemos perquirir, com inteira objetividade, qual a melhor maneira de ordenar a creatura humana, a ponto de enriquecer-lhe o mais possivel a personalidade.

Ora, a revelação descerra os planos de Deus a nosso respeito.

Creados à imagem e semelhança divinas, por um ato de infinita bondade, que nos tirou do nada, foi-nos concedida, de par com os dons naturais, do corpo e do espirito, uma elevação sobrenatural, que ainda mais nos exalçou, na ordem da creação.

Nem mesmo a desobediência dos primeiros pais transtornou esse plano grandioso, muito embora, antes da Quéda, nossas faculdades se harmonizassem perfeitamente, tudo se coroando com os chamados dons preternaturais.

A falta de Adão, que era chefe e exemplar de todos os homens, estabeleceu, é certo, uma oposição entre a "ordem para Deus e a ordem para as creaturas" (12) até então inexistente. Em consequencia, o primeiro homem passou de "mestre de virtudes" a "exemplar de corrupção". (13)

Mas coube ao Verbo de Deus Incarnado, pela missão Redentôra, livremente aceita, restaurar, sob novas e mais prodigiosas condições, a dignidade da natureza humana, estabelecendo a maneira de reordenar essa pobre creatura decaida, mau grado a "espantosa possibilidade do pecado" (14), que é a infringência livre, deliberada, de tôda a ordem, a revolta da creatura contra o Creador.

Estas novas condições, consistiram no ter o Verbo de Deus, Jesus Cristo, assumido a propria natureza humana, assim estabelecendo aquele "admiravel comercio", cantado na antifona da oitava do Natal:

"O Creador do genero humano, revestido de um corpo e um alma, dignou-se nascer duma Virgem, e aparecendo na terra como homem, fez-nos participar da sua divindade".

De então por deante, Jesus Cristo será, de pleno direito, o novo Adão, o novo Chefe da humanidade, que Ele remiu com o Seu Sangue, vencendo o pecado e a morte. Formará um só Corpo conosco, o Cristo Total; Ele, a Cabeça, nós, os membros; Ele a cêpa da videira, nós, o sarmento.

Nosso reordenamento não poderá mais prescindir dessa incorporação ao proprio Cristo Jesus, desse enxerto vital, que vai operar uma "transformação lenta, gradual e penosa do homem natural, do velho Adão, que somos nós, no novo homem, que é Jesus Cristo." (15)

Unidos ao Cristo, tornados prolongamento Seu, viveremos a plenitude de uma vida nova, uma vida divinizada, como se fôra numa transfusão, mas que, ainda na mais perfeita união, quando o santo parece dissolvido no proprio Deus, jamais anula os traços marcantes da personalidade de cada um. Tanto mais quanto essa união com Deus, longe de implicar passividade, reclama a mais livre cooperação.

Por conseguinte, nem a vida vegetativa com suas operações de nutrição, crescimento e geração, ou a vida animal, em suas operações sensitivas, apetitivas ou motrizes, tôdas com leis tão admiraveis, numa conexão e harmonia cada vez melhor desvendadas pelos constantes progressos das ciências naturais e técnicas de laboratório, nem mesmo a vida racional, tão extraordinariamente complexa, no jogo de suas faculdades espirituais e cujos conhecimentos tanto progrediram com a moderna psicologia e ciências correlatas são capazes de esgotar a ciencia do homem como pessôa e de garantir o verdadeiro ordenamento da sua vida. (16) Sua expansão integral, seu equilibrio verdadeiro e seguro, nós vamos encontrar num plano mais elevado, o sobrenatural, que transpõe e excede tôda investigação cientifica, muito embora a ciencia confirme a sua necessidade e lhe observe os efeitos beneficos, exercidos sôbre a própria ordem natural.

Tudo se resume, afinal, num problema de santidade, de vida em estado de graça, que alguem chamou "estado heroico",(17) mas que deve ser o "status" normal do cristão, como anunciava S. Paulo aos tessalonicenses: "Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação". (18) Teremos assim realizada, em sua plenitude, a via de união, ideal da vida cristã, de que podia gloriar-se o mesmo apostolo: "Vivo, não já eu, mas Cristo vive em mim". (19)

Não haverá nisto nenhuma diminuição ou dissolução de nossa personalidade, insista-se, como ocorre, por exemplo, dentro do plano temporal, com os estados totalitarios ou coletivistas que anulam o discernimento das massas mistificadas. O de que se trata é de disciplinar, purificar e ordenar a vida, para uma expansão e fecundidade cada vez maiores de nossas riquezas pessoais, consoante a palavra do Divino Mestre: "Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, fica infecundo; mas se morrer, produz muito fruto. O que ama a sua vida, perde-la-á e quem aborrece a sua vida neste mundo, conserva-la-á para a vida eterna". (20)

Cada um de nós continuará a ser um membro vivo, pessoal, desse Corpo Mistico, uma pedra determinada desse edificio, valorizado por um estilo divino de vida, com uma finalidade individual a cumprir "claramente determinada por nossos deveres de estado, pelas condições concretas de nossa vida profissional, familiar e social." (21)

Numa vida cristã bem ordenada, não se póde falar de oposição entre corpo e alma, entre natural e sobrenatural, quando um e outro, isoladamente substancias incompletas, se unem para formar a trama da personalidade, integrando o chamado composto humano, substancia completa, ordenada para Deus. É por isso que pensadores do porte de Sertillanges não hesitam em aludir à quimica celular, ainda quando tratam de fenômenos do pensamento, (22) e cientistas de verdade como Carrel, não se pejam de proclamar que as leis da vida se acham inscritas em nossos tecidos, em nosso sangue, em nosso espirito, cumprindo-se a vontade de Deus, sempre que se obedece às leis da vida. (23)

Existe apenas, como em tudo o que é ordenado, uma hierarquia de valores, o mais perfeito subordinando o menos perfeito, "Uma alma em um corpo e Deus nessa alma", para repetir Tertuliano.

Temos que partir da base fisica da personalidade, com seus problemas de instintos, hábitos, temperamentos, glândulas endócrinas, tudo isso a reclamar um conhecimento objetivo, experimental, capaz de proporcionar o máximo de rendimento, inclusive na sua entrosagem com as qualidades superiores, ainda assim naturais, de inteligência, vontade e coração.

Mas só depois de "enxertados em Cristo" (24) fazendo um só com Ele, e tornados o "Seu complemento" (25) é que, sem nada perdermos, absolutamente, de nossa personalidade natural, que nos distingue de outra qualquer, nós podemos elevá-la ao ponto de merecer aquelas palavras assombrosamente e x t r a ordinárias: "Eu disse: vós sois deuses" (26) — Certo, essa divinização nossa não será, de maneira alguma, substancial e pessoal, como a união do Verbo em Jesus Cristo, porem acidental e moral, sabido que a graça não destroi a natureza, ficando intacta, apesar da união, a substancia da nossa personalidade, não se caindo, jamais, no panteismo, (27).

Em nossa vida de graça, aberta pelo batismo, porta da vida eterna (28) vai aperfeiçoar-se, enriquecer-se tanto pelas virtudes infusas, como pelos dons do Espirito Santo, e, finalmente, se consuma pelo sacramento da Eucaristia, "máximo dom de Deus", porque encerrando o próprio Autor da graça.

Conclui-se, com absoluta certeza, que o homem desvinculado de Deus vivo e verdadeiro é um ser incompleto, uma personalidade amputada na sua estrutura mais delicada e nobre, aos embates das falsas misticas. Mas acontece que Deus não quiz deixar-nos orfãos, abandonados, e veio para o meio de nós, até a consumação dos tempos, na Santissima Eucaristia.

III — A ação eucaristica

Chegados a estas alturas, examinemos o papel da Eucaristia no ordenamento da pessôa humana e, bem assim, os seus reflexos em toda a ordem social, cuja base última repousa, como vimos, no problema da santidade pessoal. Ora, a fórmula da perfeição cristã, como aponta de maneira excelente o Pe. Charmot, consiste em cada um santificar o Corpo Mistico por sua santidade pessoal, podém ao mesmo tempo santificar-se, para santificar o Corpo Mistico (29) em verdadeira simbiose. É por causa da união hipostatica do Verbo com a natureza humana, observa o mesmo autor, sai a humanidade resoluta e definitivamente, por sua cabeça que é Cristo, da ordem dos valores finitos, para entrar, em definitivo, na ordem dos valores infinitos. Um de nós, nascido duma mulher, descendente de nossa raça, filho de Adão, póde dizer a Deus: "EGO ET TU UNUM SUMUS" (30).

Incorporados ao Cristo Total, tornados membros uns dos outros, é preciso alimentar, reforçar e selar esta união pela Eucaristia: "O que come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e Eu nele". (31).

E o bastante para nos convencer. Quem fala é a própria Verdade Infalivel. A Eucaristia contitui a fonte por excelencia da vida divina, certeza tanto mais óbvia, quanto se trata do Corpo, Sangue, Alma e Divindade do Verbo de Deus Incarnado.

Escutamos, na oração preparatoria para a comunhão, com a precisão e beleza dos textos litúrgicos, descrever a Igreja os maravilhosos efeitos do Pão da Vida sôbre cada um de nós: "Este vosso corpo Senhor Jesus Cristo, que eu, ainda que indigno, pretendo receber... sirva de defesa a minh alma e ao meu corpo e de remédio aos meus males". (32)

Fixemos a passagem, extraindo um pouco das riquezas desse tesouro inexaurivel. Note-se, como reponta a noção real do composto humano, corpo e alma, tomados em conjunto, mesmo se tratando de um alimento espiritual.

Remédio celeste dos nossos males, sua força curativa, reparadora, decorre da própria natureza de alimento da imortalidade, capaz, como tal, de restaurar as energias gastas dos duros embates da vida quotidiana, de maneira análoga ao alimento para as nossas necessidades corporais. Assegurado esse metabolismo sobrenatural, vamos nos "transformar Aquele que tomamos", (33), pela união sacramental, operando uma verdadeira deificação do corpo e da alma, numa união que S. Cirilo comparava à de dois pedaços de cêra, fundidos ao fogo e misturados (34) numa comunhão indispensável, segundo as palavras de Nosso Senhor: "Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós". (35)

Composto de corpo e alma, não será vã esperança, mas certeza absoluta, a influência da Eucaristia sôbre o nosso corpo e não simplesmente sôbre a alma. Aquela observação de D. Columba Marmion corta possiveis dúvidas: "Quando Jesus vivia na terra, o simples contacto com a sua santa humanidade era suficiente para curar os corpos. Esta virtude curativa havia, então, de ser diminuida pelo fato de Jesus Cristo se velar sob as espécies sacramentais? (36).

Mas é um sacerdote que viveu e morreu no Rio Grande do Norte, o saudoso conego Luiz Gonzaga do Monte, do qual já existe hoje uma biografia magnifica, escrita carinhosamente por outro sacerdote, antigo discipulo seu, o revmo. co. Jorge O'Grady de Paiva, que nós vamos encontrar as páginas mais belas, repassadas de moderno critério cientifico, sem nada perder a teologia, em torno desse papel defensivo e ordenador da eucaristia.

Foram tres estudos profundos, de que passamos a dar um ligeiro resumo, na impossibilidade de comentá-los demoradamente:

O conceito da vida implica, necessariamente, a noção de defesa. Além das defesas orgânicas, pelos reflexos, a fadiga ou a dôr, surgem as defesas morais, com bases também orgânicas, por isso que os processos psiquicos podem influenciar os centros endócrinos e o sistema nervoso central e periférico, — os grandes controladores da função profilatica do organismo. É o bastante para convencer que a eucaristia estimula os centros de defesa organica, face aos elevados sentimentos que desperta no comungante (confiança, alegria, amôr, otimismo), estes, por sua vez, altamente profiláticos, com ação dinamogênica.

Não é só. A comunhão ainda e principalmente, e defesa da alma e repercute, como tal, sôbre a vontade e à inteligencia. Na primeira, polarizando até anular, as interferencias do mal, "consolidando as bases mórficas e psiquicas da personalidade". Teremos, em consequencia, uma crescente acomodação dinâmica do protoplasma, geradora de hábitos. Ora, o automatismo da vontade no bem, causado pela comunhão frequente, imuniza contra o mal, como defesa legitima. Acresce que tudo quanto favorece a vontade, igualmente beneficia a inteligência. Conduzindo a vontade para o bem, vai a comunhão atuar sôbre a inteligência, integrando-a, crescentemente no seu objeto, que é a verdade. Desse contacto frequente com o Mestre da Verdade, não se contentará mais a alma com migalhas de verdade, aspirando a posse da verdade integral, portanto imunizando-se contra o erro. E eis como a comunhão, polarizando para o bem e para a verdade os trofismos antagônicos que solicitam a alma humana, faz decrescer, até extinguir, a interferência nociva do mal e do erro.

Mas a eucaristia também é defesa do homem, tomado como animal social, provava, em seu terceiro artigo, aquele culto sacerdote, pois sôbre ser um ato perfeito de fé, também contitui um ato de amôr, aproximando os homens e assegurando o exercicio dos principios morais e religiosos, elementos eminentemente socializantes. Tem, assim, algo poder centripeto, garantidor da unidade do todo social, em seu metabolismo dinamico, (37)

Não é preciso dizer mais para expressar o papel profundamente ordenador da Eucaristia, tanto em relação à pessôa humana em sua totalidade fisica, quanto com relação à vida social, preparando as verdadeiras comunidades cristãs.

Do nascimento até à morte precisamos do alimento corporal para assegurar o crescimento orgânico. Da mesma fórma, faz-se necessario a reiteração, a frequência da comunhão para o nosso crescimento espiritual, de modo a concorrermos com nossa parcela para a "edificação do corpo de Cristo", chegando todos "ao estado de homem perfeito, à medida da idade da plenitude do Cristo"... "segundo uma operação proporcionada a cada membro", nas palavras do Apostolo. (38)

Assim, sòmente assim, teremos realizada a ordem na pessôa humana que não se consuma sem a Eucaristia.

Como estão longe de entender esse Dom de Deus, — novas samaritanas cheias de sêde da agua viva, quantos proclamam a religião "ópio do povo" quando ao contrário, na igual a ela para determinar uma floração maravilhosa, um equilibrio perfeito da personalidade humana e da ordem social, levando ao heroismo, à santidade, que também é forma de heroismo, a todos os sacrificios, dando coragem deante do martirio, de que são exemplo esses herois das reduções gaúchas, bemaventurados Roque Gonzalez, Afonso Rodriguez e João del Castilho, ou aquele outro martir da fé no Rio G. do Norte colonial, Matias Moreira, exclamando: LOUVADO SEJA O SANTISSIMO SACRAMENTO, quando o invasor holandez lhe arrancava o coração pelas costas, no morticinio de Urnassú, (39).

Conformadora das grandes personalidades, que não valem por sua fama deante dos homens, mas pela santidade, tanta vez oculta aos olhos do mundo, a Divina Eucaristia também é, por excelencia, o sacramento da unidade cristã, portanto o cimento do Corpo Mistico.

E se não bastam, em nossos dias, como nos adverte muito bem num dos seus livros notaveis o Eminente Cardeal Antônio Caggiano, (40) a luta de individuo contra individuo, mas de sistema contra sistema, de organização contra organização (pois se trava uma batalha do mal organizado contra o bem organizado) enfileiramos essas pessôas sobrenaturalmente bem ordenadas, abrazadas no ardente fogo do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus, nas milicias da Ação Católica, o disciplinado exército de Cristo Rei e suas organizações auxiliares, para realizarmos aquela grande oração sacerdotal, anseio máximo do Cordeiro Imaculado: UT SINT UNUN ! (41)

BIBLIOGRAFIA

1 — PE. TIBERGHIEN — "La science mène-t-elle à Dieu?" p. 69/70, in P. A. Sylvestre — "L'Unité sociale" — Esquisse d'ontologie sociale thomiste — Librairie St. Viateur — Montreal — 1948 — p. 4.

2 — J. T. DELOS — "Dict. de Sociologie" — art. "bien commun" — Col. 840" in P. A. Sylvestre — op. cit. p. 63.

3 — PE. LEONEL FRANCA S.J. — "A crise do mundo moderno" — José Olimpio, editôra — 1941 — p. 162 — Também a propósito do valor de cada pessoa, J. V. DUCATTILLON — OP — "Dios y Libertad" — Editorial Orden Cristiano — B. Aires — 1945 — p. 89 — e — "La Revolución de esta guerra" do mesmo autor — editorial Excelsa — B. Aires — 1943 — p. 119.

4 — MGR. JOHN A. RYAN. "Social Objectives of Catholics" — The Catholic Charities Review, abril — 1939 — p. 112 — in Raymond W. Murray. "Introdução à Sociologia" — Agir — 1947 — Rio — p. 36.

5 — PIO XII — "Mystici Corporis Christi".

6 — PIO XI — "Quadragesimo anno".

7 — MONS. FULTON J. SHEEN — "O problema da liberdade" — Agir — Rio — 1945 — p. 18. — Sobre êste mesmo assunto — ALCEU AMOROSO LIMA — "Mitos de nosso tempo" — Liv. José Olimpio edit. — 1943 — Rio — PE. COULET S.J. — "Le catholicisme dans le monde en proie aux dieux [illegible]" — 2 vls. — [illegible] — Paris — 1936.

8 — MATEUS — XVI/26

9 — ISAIAS — XLVIII/[illegible]

10 — JOÃO — XIV/6.

11 — BENTO XV — "Pacem Dei munus".

12 — D. ESTEVÃO TAVARES BITTENCOURT — OSB — "Do primeiro ao segundo Adão" — Revista A ORDEM — fev. — 1942 — Rio — p. 102.

13 — D. ESTEVÃO TAVARES BITTENCOURT O.S.B. — loc. cit. p. 105.

14 — LANDSBERG — "A idade média e nós" — in TASSO DA SILVEIRA — "Tendências do pensamento contemporaneo" — Civ. Bras. S/A. — 1935 — Rio — p. 23.

15 — D. S. LUISMET OSB — "A vida mística" — Emp. edit. — ABC Ltda. — Rio — p. 39.

16 — CARLO GNOCCHI — "Restaurazione della persona umana" — La scuola editrice — Brescia — 1947 — moderno autor italiano, traz interessantissimas observações a respeito. E escusado referir as obras de ALEXIS CARREL ou do seu discipulo Pierre Lecomte du Nouy de cujo livro "Human destiny" — Longmans, Green and. Co. N. York — 1947 — a revista "Serviço Social" de S. Paulo — n.º 48 — março e junho 1948 — publicou amplo resumo de autoria do sr. ALDO M. AZEVEDO.

17 — RAUL PLUS S/J — "A santidade Católica" — edit. — Vozes Ltda. — 1944 — p. 32.

18 — S. PAULO — I — Tess. IV/3.

19 — S. PAULO — Galatas — II/20.

20 — JOÃO — XII/24/25 — J. MARITAIN — "Três reformadores" — Edit. excelsa — 1945 — B. Aires — p. 31/32 — "Los privilegios de la persona, la pura vida de la inteligencia y de la libertad, la pura agilidad del espiritu que es por si suficiente para actuar y para existir, se encuentran tan hundidos por nosotros en la materia de nuestra individualidad carnal, que sólo podemos extraerlos de ella aceptando caer en tierra y morir en ella a fin de producir fruto divino; tan hundidos que sólo conseguiremos nuestro verdadero rostro al recibir la piedra preciosa donde Dios ha escrito nuestro nuevo nombre. Sólo los Santos poseen perfecta personalidad".

21 — ERNESTO SEGURA — "El cuerpo mistico y la humanidad contemporánea" — Edit. diffusion SA — B. Aires — 1943 — p. 32.

22 — A. D. SERTILLANGES OP — "A vida intelectual" — Saraiva & Cia. edit. — S. Paulo — 1946 — p. 21.

23 — ALEXIS CARREL — "La Prière" — Lib. Plon — Paris — 1944 — p. 9.

24 — S. PAULO — Rom. — VI/5.

25 — S. PAULO — Ef. — 1/23.

26 — SALMOS — LXXXI/6; HEBR — III/4; — I PETR. — 1/4.

27 — D. COLUMBA MARMION OSB — "Sponsa Verbi" — Edit. Diffusion S/A. — B. Aires — 1945 — p. 28 — nota 1; RAUL PLUS S/J. — "Em Cristo Jesus" — p. 118 — [illegible] — Dr. apostolado da imprensa — Porto — 1942 — ABBE CHARLES GRIMAUD — "Lui et nous: un seul Christ" — Téqui — Paris — p. 64 sgts. — "C'est comme si dans la vigne, tous les sarments joints au tronc, s'orientaient librement vers lui, et si chaque feuille, en toute conscience, se tournait en signe d'hommage et d'un parfaite vers la tige centrale d'ou elle puise sa vie".

28 — Ritual do sacramento do batismo.

29 — F. CHARMONT SJ — "Le sacrement de l'Unité" — Desclée de Brouwer — Paris — 1936 — p. 112.

30 — F. CHARMOT — op. cit. — pg. 136/137.

31 — JOÃO — VI/57.

32 — Canon da Missa — 2.ª oração preparatória para a comunhão.

33 — S. LEÃO — Sermo 63 — De passione — 12 — cap. 7 — in D. COLUMBA MARMION — OSB — "Jesus Cristo, vida da Alma" — Liv. liturgica ed. Braga — 2.ª edição — p. 386.

34 — S. CIRILO — In Joan — LX — cap. II — Tom — VII — p. 542 — ed. Migne — cit. por LANDRIOT — "L'Eucharistie" — 2ème ed. Paris — 1867 — p. 406.

35 — JOÃO — VI/54.

36 — D. COLUMBA MARMION OSB — "Jesus Cristo, vida da alma" — ed. — cit. p. 382.

37 — Co. LUIZ GONZAGA DO MONTE — artigos publicados em "A ORDEM", diario católico de Natal, R. G. Norte, em suas edições de 22/24/25 de outubro de 1936 — CO. JORGE O'GRADY DE PAIVA — "Verdade e vida" — esboço bio-bibliografico do Conego Luiz Monte" — Rio — 1948 — (com resumo de seus notaveis estudos).

38 — S. PAULO — Ef. IV/11/16.

39 — Na dominação holandêsa sôbre o R. G. Norte, no periodo colonial, houve 2 morticinios execraveis. O 1.º no lugar Cunhaú em 16 de julho de 1645, durante a celebração da Santa Missa, no momento da elevação. Pereceram a fio de espada ou cacetadas cêrca de 70 pessoas, inclusive o celebrante, o nonagenario Pe. André de Soveral, paulista. O 2.º no lugar URUASSÚ, a 3 de outubro do mesmo ano. Por terem persistido na fé católica recusando a abraçar o protestantismo, foram duramente martirizados entre mil, los outros o pró-vigário de Natal pe. Ambrosio Francisco Ferro e o citado Matias Moreira, cujo coração foi [illegible] numa estaca.

40 — MONS. ANTONIO CAGGIANO — "Problemas de accion católica" — editorial diffusion — B. Aires — 1939 — p. 31.

41 — JOÃO — XVII/11.

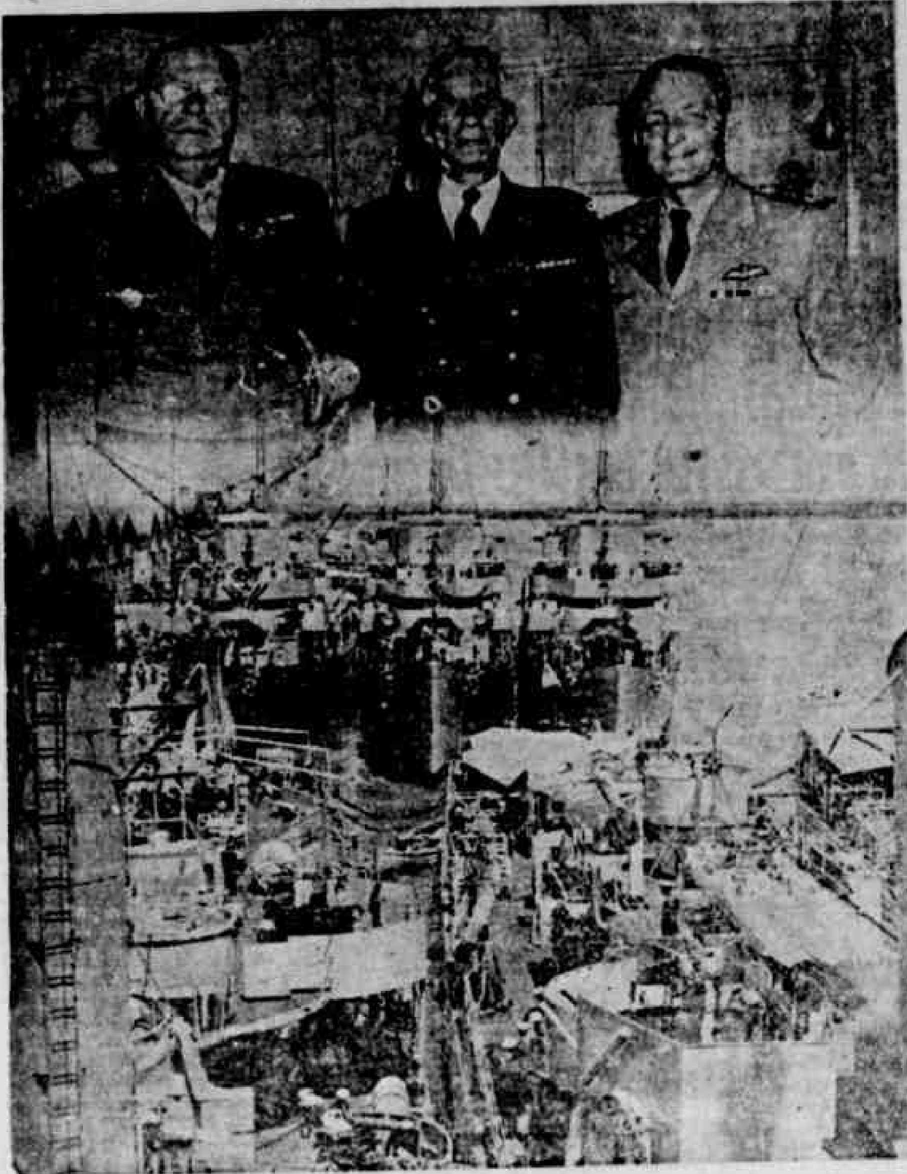
Representante em Pernambuco

Pessoa ativa e de responsabilidade oferece seus serviços em Pernambuco. — Endereço: EDUARDO AZOLINO — Café Central — Recife.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Despediu-se a fôrça de Contra-Torpedeiros

MENSAGEM DE DESPEDIDA — "O GRANDIOSO E COMOVENTE ESPETÁCULO QUE NOS FOI DADO ASSISTIR, QUANDO DA PROCISSÃO DE ENCERRAMENTO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL VEIO CONSOLIDAR A NOSSA CRENÇA NO VALOR ESPIRITUAL DO POVO DESTA TERRA, INDISCUTIVELMENTE UM DOS MAIS FORTES BALUARTES DA SEGURANÇA NACIONAL" — DECLARA O CONTRA-ALMIRANTE JOÃO PAIVA DE AZEVEDO, COMANDANTE DA FLOTILHA



Regressou, anteontem, para o Rio, a flotilha de contratorpedeiros de nossa Marinha de Guerra, que aqui estiveram por ocasião das comemorações do V Congresso Eucarístico. Na foto, ao alto, a bordo de um dos vasos visitantes, o general Gil Castelo Branco, comandante da Terceira Região Militar; o comandante da flotilha, contra-almirante João Paiva de Azevedo e o brigadeiro do Ar. Alvaro Harckshey, comandante da Quinta Zona Aérea. Embaixo, vista de algumas de nossas unidades surtas no porto desta capital.

Do exmo. sr. Contra-Almirante João Paiva de Azevedo, comandante da flotilha de contra-torpedeiros que vio à nossa capital, abrilhantar sobremodo as solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional, recebemos em data de 2 do corrente, a seguinte mensagem de agradecimento e despedida, emitida de bordo da capitanea "Greenhalgh":

"Ilmo. Sr. Diretor do JORNAL DO DIA".

"Deixando hoje a cidade de Pôrto Alegre, êste Comando apresenta a V. S. e aos seus dignos auxiliares as suas cordiais despedidas e o agradecimento pelas atenções e delicadezas de que foi alvo durante a estada neste pôrto.

Pode V. S. estar certo de que partimos levando a melhor das impressões desta bela e progressista capital, cativados também pela hospitaleira e carinhosa acolhida que nos foi dispensada.

O grandioso e comovente espetáculo que nos foi dado assistir, quando da procissão de encerramento do V Congresso Eucaristico Nacional veio consolidar a nossa crença no valor espiritual do povo desta terra, indiscutivelmente um dos mais fortes baluartes da segurança nacional.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de mui justa consideração. (Ass.) — João Paiva de Azevedo, Contra-Almirante — Comandante".

AGRADECIMENTO DA DIRETORIA DOS H. A. C.

Anteontem, às 10 horas da manhã, esteve a bordo de uma das unidades de nossa marinha de guerra, que aqui vieram para participar das festividades do V Congresso Eucaristico Nacional, uma comissão composta de elementos da diretoria dos Homens da Ação Católica de Pôrto Alegre, para apresentar aos bravos marujos brasileiros os agradecimentos da população católica do Rio Grande pela esplendida cooperação emprestada aos festejos, particularmente no que se refere à magnifica procissão fluvial cujo brilhantismo se deve, em grande parte, à valiosa colaboração dos barcos de nossa marinha. A comissão de Homens da Ação Católica foi recebida pelo sr. Comandante Francisco Maia Jr. e pelo sr. Capitão de Corveta Wallim C. de Vasconcellos, assistente do Contra-Almirante João Paiva de Azevedo. Esses dois oficiais mostraram-se, por sua vez, vivamente impressionados, e agradecidos, pela cativante acolhida que receberam na capital gaucha, da qual levam — segundo suas proprias expressões — as mais asinaladas recordações, pelas inumeras demonstrações de simpatia recebidas da população de Pôrto Alegre.



Notícias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado, o sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal — dr. Otacilio Morais, secretário do Interior — sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — deputado Oscar Fontoura — deputado Francisco Brochado da Rocha — sr. Jorge Mascarenhas, prefeito de Julio de Castilhos — dr. Abel Tavares, vereador municipal de P. Alegre — eng.º Manoel Barreira, diretor da Viação Férrea — Darci Gross, deputado federal — sr. Belo Zoimo da Silveira, coletor federal — sr. Alcides Inácio Xavier — sr. Artur Salgado e eng.º Euclides Silveira da Rosa — dr. João Neves da Fontoura — cel. Walter Peracht de Barcelos, cmt. geral da Brigada Militar — Silvio C. Torres, Edwino Hennig, Werner Schwuchow e o deputado federal Arthur Fischer. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Matilde Kaufmann — Itaroty Flores — Mario Souza — Carlos Eugenio Figueiredo Neves — Hernani Luzardo — Breno Gonçalves — José Caporal — Manoel de Oliveira Pinto — Thales Aquino Gomes — Paulo Birnel — José Marques Esmeraldo — E. Jacques — prof. Michel Simon — Waldomiro Nogueiro.

VISITA DAS BANDEIRANTES AO GOVERNADOR

Estiveram ontem em visita ao dr. Walter Jobim, governador do Estado as Bandeirantes do Brasil, vindas a esta capital por motivo do Congresso Eucaristico Nacional.

TELEGRAMA RECEBIDO

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do Rio: "Tenho honra comunicar Vossência acabo convocar Junta Deliberativa Instituto, dia seis dezembro próximo vindouro, esperando contar presença representantes Governo desse Estado, designado forma prescrita artigo sétimo, Decreto-Lei 4813, de oito Outubro 1942. Cordiais saudações. (a) VIRGILIO GUALBERTO, presidente Instituto Nacional Pinho".

PROMOÇÃO DE PROFESSORAS

Pelo chefe do Executivo rio-grandense foram assinados atos promovendo as seguintes professôras: do padrão VI para o VII, Maria Sophia Bernardelli Fidalgo, Maria Nogueira da Rocha, Blanca Ardohain Blanco, Martha Silva de Athayde Bohrer, Carmen Wolkmer Lopes; do padrão VII para o VIII, Eloha de Castro Fattori, Ivone Van Perre, Namur Consuelo Cerqueira Mechele, Edelmira Costa Aguiar Corrêa, Lelia Celiberto Faillace, Carmen Peirano, Ignez Compagnoni Báfaro, Lygia Albert; do padrão VIII para o IX, Salustiano Lyra da Silveira, Flausina Gulloux Brum, Jurema Chiapetta Verney, Jenny Wagner; do padrão IX para o X, Braulina Pereira, Adelaide Pinto de Lima Linck, Alda Machado Fernandes, Odith Gomes de Oliveira, Delia Santiago Velasco, Virginia Toccheto; do padrão XII, Dora Silvia, Filippozzi e do XIII para o XIV, René Perreto.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de QUARTA às 21 horas de QUINTA) Tempo: Bom. Temperatura: Estável à noite. Em ascensão de dia. Ventos: Variáveis, rodando para leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 4: Tempo: Bom. Temperatura: Estável à noite. Em ascensão de dia. Ventos: Variáveis, rondando para leste. E. SANTA CATARINA (ATE' 21 HS. DIA 4) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em declinio à noite. Estável de dia. VENTOS: Do quadrante sul. TEMPO OCORRIDO PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de TERÇA às 16 horas de QUARTA TEMPO: Instável a principio, tornando-se bom no decorrer da noite. Temperatura: Pequeno declinio à noite e acentuada queda de dia. Minima: 12.2 às 5h. 45m. Máxima: 21.5 às 15 horas. Ventos: Predominaram os do quadrante sul. Rajadas bastante frescas à noite. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de TERÇA às 9 horas de QUARTA) Tempo: Em geral bom. Perturbações passageiras. Temperaturas: Máxima: 32.2, em Irai. Minima: 5.1, em Piratini. Ventos: Do quadrante norte, rondando para o quadrante sul. Rajadas bastante frescas.

EXAMES DE ADMISSÃO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Direção do Instituto de Educação, por nosso intermédio, está avisando os interessados de que a inscrição para os exames de admissão ao curso ginasial daquele estabelecimento se abrirá a 16 do corrente mês. Entretanto, a partir de hoje, poderá ser apresentada a documentação que deve instruir os pedidos, e que é a seguinte: 1) Requerimento firmado pela candidata ou por seu representante legal; 2) Certidão de idade, com firma reconhecida, comprovando ter a candidata, pelo menos, 11 anos completos ou a completar até 30 de junho do ano próximo vindouro; 3) Atestado de saude; 4) Certificado de vacinação antivariólica. A êsses documentos cumpre juntar 6 fotografias (tamanho 3x4). Os interessados serão atendidos, em todos os dias úteis, das 8.30 às 11 horas, na ala oeste do Instituto de Educação (entrada lateral).

Pôrto Alegre, 3 de novembro de 1948. — ESTHER M. COSTA.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

Transcorrendo hoje a data nacional italiana, o presidente do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, prof. Armando Dias de Azevedo, decidiu transferir para o próximo dia 11 a Assembléia geral ordinária da referida sociedade que deveria ser realizada hoje.

MENSARIO "BRASIL-SOCIAL"

Encontra-se entre nós, desde os dias iniciais do V Congresso Eucaristico Nacional, o jornalista sr. Péricles Migliavacca, enviado especial do mensário católico "Brasil-Social", que se edita na Capital da República, sob a direção do revmo. Con. Alfredo Soares e Silva. O sr. Péricles, como representante da referida revista, está organizando um apreciável trabalho de reportagem redacional e fotográfica do grandioso certame de fé, a ser publicado numa edição monumental daquele mensário.

I. A. P. C.

O delegado regional do Instituto dos Comerciários assinou, em data de 3 de novembro, os seguintes auxilios: AUXILIO NATALIDADE: — Pedro Caleffi, Bento Gonçalves, Cr$ 250,00 — Alcides Mateus Santarosa, Garibaldi, Cr$ 400,00 — Eduardo Batista dos Santos, S. Rosa, Cr$ 150,00 — Darcy Antero Alves, Gravataí, Cr$ 400,00 — Anastacio Orlikowski, P. Alegre, Cr$ 400,00 — Alcides Silveira Fonseca F.º, P. Alegre, Cr$ 400,00 — Homero Garrido da Silva, P. Alegre, Cr$ 400,00 — Luiz Antonio da Rosa F.º, P. Alegre, Cr$ 400,00 — Ilson Souza Alvarenga, P. Alegre, Cr$ 400,00. AUXILIO PECUNIÁRIO: — Zoraida da Silva Freitas, P. Alegre, Cr$ 387,20 — Heitor Costa da Silva, P. Alegre, Cr$ 1.078,00 — Carola Taborelli Bigler, Estelo, Cr$ 770,00 — Maria de Souza Matos, P. Alegre, Cr$ 1.786,90 — Amalia Klein, P. Alegre, Cr$ 169,40 — Nicolau Barros Muniz, P. Alegre, Cr$ 1.003,20 — Raul Camara Ribeiro, P. Alegre, Cr$ 403,20 — João Ferreira Gomes, P. Alegre, Cr$ .... 1.270,50 — Jovina da Silva D'Avila, P. Alegre, Cr$ 313,60 — Ernesto Papke, Guaíba, Cr$ 3.630,00 — Homero Borges, P. Alegre, Cr$ 6.037,80 — Direceu Marques dos Santos, P. Alegre Cr$ 1.042,80 — Salustiana Lopes Lentz, P. Alegre, Cr$ 2.588,30 — Doroty da Silva Gomes, P. Alegre, 519,20 — Ruth Ramos Almeida, Pelotas, Cr$ ..... 1.295,40 — Ester Ferreira Batista, P. Alegre, Cr$ 566,00.

CONFERÊNCIA DE CHICAGO

Está marcada para hoje, quinta-feira, às 20 horas, no 6.º andar do Palácio do Comércio, a exposição que farão os srs. dr. Ruben Soares e Alberto Marques Martins, representantes do comércio rio-grandense à IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano do Comércio e Produção, recentemente realizada em Chicago, sôbre como decorreram os trabalhos daquela importante conferência econômica. A Associação Comercial de Pôrto Alegre está convidando para essa sessão especial a sua Diretoria, o Conselho Deliberativo e demais entidades representativas do comércio e da indústria sediadas nesta Capital, bem como outros associados e interessados no assunto.

LATIM

PROFESSOR PARTICULAR
Ensina tôdas as matérias ginasiais de preferencia matemática e latim. — Vai a domicilio. — Tratar com SENO, das 7 1/2 em diante. — Mal. Floriano, 478.

A PEDIDO

Sai ou não sai o projeto do Executivo?

APELO A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA SÔBRE A QUESTÃO DOS VENCIMENTOS DO PODER JUDICIÁRIO

Itiberê de MOURA

Já há um mês, quase, vem sendo agitada a questão dos vencimentos dos membros do Poder Judiciario rio-grandense.

Todos os jornais de Pôrto Alegre a ela se referiram. Acolhendo indicação minha, o Instituto dos Advogados, sobre honrar-me com o seu apoio para esta campanha, dirigiu-se aos poderes legislativo e executivo encarecendo a premente necessidade da medida. Professores de direito e um magistrado, em entrevistas à imprensa, também se pronunciaram sobre o palpitante caso.

Cada dia toma maior envergadura o movimento de opinião publica em torno do assunto que transcendendo a órbita dos interesses de uma classe, assume a feição de um sério e grave problema social, com reflexos no bom nome do governo rio-grandense.

Em contraste com isso, no outro lado, nas esferas do Executivo, que me permito chamar o «lado de lá» da vida, nota-se uma reserva injustificável e de certo modo suspeita.

Só a ilustre Assembléia Legislativa, publicando histórico da tramitação que perante ela vem tendo a matéria, se dignou de tomar conhecimento do que ocorre do «lado de cá», isto é, no terreno em que se movimentam os anseios populares... Mas nenhuma providência expedita, como as circunstancias requerem, até agora foi tomada.

Discute-se, na Assembléia, se é ela competente para a iniciativa, ou se pertence esta, privativamente, ao Executivo. Informou-me, gentilmente, o distinto deputado Américo Godoi Ilha que o Governador, com a intenção de dirimir essa questão liminar, manifestou o propósito de mandar o seu projeto, o que não fizera antes por se achar em viagem o Secretário da Fazenda. E, ao que me consta, a Assembléia resolveu aguardar até 3 de novembro a remessa dêsse projeto.

Empenhado por convicção nesta campanha, porta-voz de necessidades que entendem com a própria dignidade de um dos poderes politicos de nossa organização democrática, tomo a liberdade de fazer à eminente Assembléia um veemente apêlo. Dirijo-me, principalmente, aos operosos srs. José Diogo Brochado da Rocha, Paulo Couto e Egidio Michaelsen, para suplicar-lhes que não deixem malograr, na eventualidade de um natural esquecimento do chefe do Executivo, sempre tão absorvido por outros problemas, a sua justa, humana e patriótica iniciativa. Invoco os bons oficios do digno deputado Henrique Fonseca de Araujo, que tão denodadamente debateu a questão. Impetro a atividade proveitosa de Daniel Krieger, advogado como eu. Em suma, recorro a todos os srs. deputados, inclusive os nobres representantes do Partido Social Democratico, cujas responsabilidades perante a opinião publica se confundem e repartem neste momento, com as do Executivo, para dizer-lhes, como testemunha direta e imparcial dos fatos, que não é possivel prolongar por mais tempo o injustificável sacrificio, a verdadeira provação a que, sem propósito e razão, se vem submetendo a Magistratura rio-grandense, classe que na feliz expressão do professor Hernani Estrella é a mais digna e respeitável.

Não seria justo, nem se compreenderia que a Assembléia Legislativa, tendo em boa hora tomado a iniciativa da proposta, viesse agora dividir com o Executivo a enorme responsabilidade da sua não conversão em lei. Afigura-se-me que, se o Executivo lhe enviar a proposta, a ela cumpre, por demonstração de coerência e o espirito de independência que a caracteriza, ultimar a votação do projeto Paulo Couto e dos substitutivos apresentados, a fim de que a questão seja solucionada antes do exame e votação da lei orçamentaria para o exercicio de 1949. Ninguem porá em dúvida que é este o caminho acertado. Se o Governador for contrário ao aumento, que assuma sòzinho a responsabilidade do seu ponto de vista, vetando a lei de iniciativa da Assembléia. O regime democrático exige definição de atitudes. E é isso uma das virtudes que lhe assinalam a excelência, por facilitar, no julgamento final da opinião pública, um perfeito e claro apuramento de responsabilidades.

Ninguém suponha que a opinião pública rio-grandense está retardada. Ela evolve, dia a dia e diuturnamente melhor se apercebe para proferir sentença sobre a conduta daqueles a quem, pelo voto, cometeu a tarefa de administrar com retidão e justiça, também com lealdade e franqueza. Mas porque, no que tange ao assunto, a colenda Assembléia Legislativa há de merecer sempre a glória de ter tomado a iniciativa de reparar tão vergonhosa injustiça.

E nem é de esperar que o chefe do Executivo não venha ao encontro de tão imperiosa diligencia e tão justa reparação.

Há testemunhas fidedignas de que o eminente sr. Valter Jobim, quando advogado, falando a juizes por várias vezes condenou a exiguidade dos vencimentos dos membros do Poder Jucidiario. E ainda recentemente, em maio deste ano, o ilustre sr. Otacilio Morais, estando na séde do municipio de Estrela, felicitou o juiz de direito dessa comarca e o de de Lajeado, que ali se encontrava, drs. Luiz Amado de Figueiredo e Garibaldi Almeida Vedy, pelo próximo aumento dos vencimentos da Magistratura, assegurando-lhes que antes do 2.o semestre o Executivo remeteria à Assembléia Legislativa o respectivo projeto.

Agora, bastará tão só o cumprimento da palavra oficial, a realização do propósito anunciado.

E por reclamar isso, ninguém pede mais do que a execução de um dever e a satisfação de uma necessidade ingente e inadiável.

(Mandado transcrever do «Diario de Noticias» de 31-10-948, por um grupo de advogados).

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/47 — MAIS DE Cr$ 75.000.000,00

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Resultado do sorteio do mês de

OUTUBRO DE 1948

Combinações contempladas: SIV — PXU — JTO — ROZ — VAG — AKE — OWP — LVU

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATE 31/12/47

MAIS DE CR$ 58.200.000,00

Um grande passo para a solução do problema da indústria de álcalis

PRESTA DECLARAÇÕES A' REPORTAGEM O CORONEL BERNARDINO DE MATTOS, PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONSELHO DE MINAS QUE DIRIGIU OS TRABALHOS PREPARATÓRIOS DO CONVENIO — A "CIA. SALGEMA SODA CAUSTICA" DISPORÁ' DAS "FERRAMENTAS" NECESSÁRIAS PARA ENTRAR EM FRANCA PRODUÇÃO — GARANTIDOS OS INTERESSES NACIONAIS — TUDO NUM REGIME DE LIVRE CONCORRÊNCIA, SEM PERIGO DE TRUSTES E MONOPOLIOS

Flagrante apanhado logo após a assinatura do notavel empreendimento, vendo-se em primeiro plano o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, governador Macedo Soares, dr. Valentim Bouças, coronel Bernardino Mattos e diretores das companhias que assinaram o patriotico convenio.

Sob a presidência do ministro Clovis Pestana, presentes altas autoridades, inclusive o governador Edmundo Macedo Soares, bem como tecnicos interessados, acaba de realizar o Conselho de Minas e Metalurgia uma sessão solene, na qual foi celebrado um acordo entre as Companhias que se propõem instalar a industria de Alcalis, no país.

O acordo, sem duvida dos mais beneficos á economia nacional, foi noticiado de forma que não traduziu a realidade dos fatos. O reporter dos "Diarios Associados", que acompanhou as reuniões semanais da Comissão designada pelo Conselho de Minas para debater o assunto em "Mesa Redonda" com os representantes da Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas, Industrias Brasileiras Alcalinas e Companhia Nacional de Alcalis, estranhando o noticiario, procurou o coronel Bernardino Correa de Matos Neto, representante do Exercito naquele Conselho e presidente da referida Comissão, que, gentilmente prestou os esclarecimentos que se seguem, em sintese.

Inicialmente, o ilustre militar, que, aliás, tanto se destacou nas reuniões da "mesa redonda", pela precisão de seus conceitos e amplo conhecimento da matéria em foco, referiu-se à historia da industria de alcalis no Brasil, desde os seus pioneiros de 1917, salientando que pouco se tem progredido, quer pela falta do dinheiro necessário à sua instalação, quer pela falta de tecnica, fenomeno que sempre ocorre em casos que tais. Fluentemente, com franqueza e objetividade patriotica, disse-nos o coronel Bernardino de Matos:

— "O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, no ambito de suas atribuições e à semelhança do que já tem feito com outros casos dessa natureza, decidiu debater, em "mesa redonda", o relevante problema nacional dos alcalis. Em janeiro deste ano, resolveu designar três de seus membros para, em Comissão, examinarem acuradamente as grandes questões agitadas nessa esfera. A principio constituida dos conselheiros Antonio José Alves de Souza, Othon Henry Leonardos e Bernardino de Matos, foi essa comissão modificada pouco depois, devido à saida do conselheiro Alves de Souza, para a Cia. Hidroeletrica do São Francisco, entrando em seu lugar o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto.

Durante cerca de oito meses consecutivos, reuniu-se ela, semanalmente, com os representantes da Companhia Salgema Soda Cáustica, da IBASA e da Cia. Nacional de Alcalis, dentre eles os srs. cel. Costa Neto, Benedito Prioli, Santa Rosa, Gaston Verbas e Ubaldo Lobo, para se obter uma solução que harmonizando os interesses de todos, se conformasse a um projeto de amplitude nacional. Sobre os trabalhos eram informados detalhadamente o Conselho de Minas, plenario, o Conselho de Segurança Nacional e o Ministério da Guerra.

Assim, chegamos á conclusão de que a IBASA, pertencente ao grupo Solvay, tem condições fisicas e juridicas para trabalhar na mineração, dispõe de dinheiro e técnica — consolidada na sua secular experiencia de dominadora mundial da industria de álcalis — mas não tem materia prima; a Nacional de Alcalis, para-estatal, tem pouco dinheiro, não tem técnica e dispõe de materia prima duvidosa; e a Salgema Soda Cáustica não tem dinheiro disponivel, não tem técnico, mas dispõe de magnifica materia prima — a salgema de Cotinguiba, a dez quilometros de Acarajú. Expostos, assim, os fatores do problema, chegou-se à conclusão de que a que tem matéria prima poderá fornecê-la às que não a possuem, permitindo-lhes desenvolver suas atividades industriais de fabricação de álcalis".

LEALDADE E FRANQUEZA, MOTIVOS DO EXITO DO CONVENIO

Interpelado de como foi possivel harmonizar os interesses da SALGEMA e IBASA, que há cinco anos viviam em franca rivalidade, sem vacilar, respondeu o cel. Bernardino de Matos:

— "Uma condição impus quando iniciamos os trabalhos: tratar das negociações com lealdade e franqueza, sem o que o Conselho de Minas, que em tudo apareceu como uma especie de "santo casamenteiro" retiraria seus bons oficios. E, de fato, só conseguimos o êxito de hoje pela lealdade e franqueza com que foram expostas e discutidas as duvidas, chegando-se mesmo, não raro, a curiosos episodios de uns defenderem os interesses de outros. Foi um trabalho de cooperação sincera e honesta, beneficiando uma causa comum. Nesta altura, posso afirmar, como representante do Conselho de Minas, que nenhum monopolio ou truste existe a favor da IBASA, que, pelo acordo, fica com o direito de utilizar, na fábrica que erigir no país, a quantidade máxima de 20 milhões de toneladas de sal, que retirará de uma area delimitada nas concessões outorgadas à Cia. Salgema Soda Cáustica, em Cotinguiba, as quais encerram uma reserva inferida a 100 milhões de toneladas, acerca das quais o Laboratorio da Produção Mineral diz que a amostra deve ser considerada como "excepcionalmente pura", havendo ainda na região reservas de calcáreos. Por outro lado, a Nacional de Alcalis, com outro contrato, obriga-se a Salgema a fornecer-lhe, preferencialmente — isto é, em igualdade de preço de oferta —, o sal de que necessitar em sua futura fábrica de Cabo Frio.

Mesmo favorecendo às duas Companhias, não impedem os contratos que a Salgema Soda Cáustica também utilize para fins industriais, em sua fábrica de Angra dos Reis, ou mercantis, a substancia que possue com abundancia, nas suas jazidas de Cotinguiba".

DEFENDIDOS OS INTERESSES DOS ACIONISTAS

Interrompendo a dissertação, interrogamos: Acredita o coronel ter o convenio defendido os interesses dos capitais investidos pelos acionistas?

— "Não só assegurados — prosseguiu — como poderão ter vantagens. Só assim a Salgema, por exemplo, poderia sair da situação em que se encontrava. Face à atual retração do creditos, e sem dinheiro, somente este meio poderá lhe dar as "ferramentas" necessárias para entrar em franca produção. Contrato não é gazua; exige garantias reciprocas. A Salgema receberá, imediatamente, tres milhões de cruzeiros, e juros de 7%, recebendo até 1951 mais um financiamento de 5 milhões de cruzeiros, dando como garantia as suas propriedades em Angra dos Reis. Por sua vez, a IBASA, em caso de desistência, pagará uma multa de 5 milhões de cruzeiros.

Quanto ao prazo de 80 anos de validade do contrato, por alguns incriminado de excessivamente longo, há que considerar a natureza da industria. Não ignoram os técnicos que uma fabrica de alcalis não terá viabilidade economica se elevado for o preço de custo do produto. E a amortização dos enormes investimentos de capital que exige, de muito gravará esse preço, se tiver a industria vida curta. Convem salientar que se deu um grande passo no sentido da industrialização do salgema, abundante no Nordeste do país. Mas tal não implica na imediata construção das usinas de álcalis de que tanto necessitamos, o que depende ainda de acurados estudos a serem feitos naquela região".

70% DOS FINANCIAMENTOS SERÃO PAGOS em "ROYALTY"

— No contrato se faz referência a uma "royalty" que a IBASA pagará, percentualmente no preço de venda, no momento, à SALGEMA, por tonelada que extrair. Será o mesmo compensador?

— "Evidentemente; pois a SALGEMA ganhará, sem riscos e gastos. E tão seguro o processo do "royalty" que é universalmente adotado; e, em larga escala, como observei nos Estados Unidos. Dessas "royaltys", 70% serão empregados na amortização dos financiamentos feitos pela IBASA à Salgema".

CADA COMPANHIA MARCHARÁ ABSOLUTAMENTE LIVRE

"Depois de uma ligeira "parada", para um cafezinho e um cigarro, verificamos no nosso relogio que, rapidamente, já haviam transcorridas duas horas e meia, desde nossa chegada ao escritório do coronel Bernardino. Mas, mesmo assim, ainda, abusando do entusiasmo e idealismo com que o ilustre engenheiro militar e civil trata dos problemas de nossas industrias de base fizemos a ultima pergunta:

— Coronel, A Ibasa se tornou acionista da Salgema e da Nacional de Alcalis? E mais: há motivo para se temer que a primeira absorva as outras?

— "Não. Não se tornou acionista e cada qual marchará absolutamente livre. Os contratos firmados não criam qualquer monopolio. Não interferem na liberdade que têm as Companhias interessadas, de montar, no país, as suas fábricas, e não lhes derrogam o direito de propriedade; mas, asseguram, sem qualquer protecionismo malsão, ambiente favorável a tódas, para, usando materias primas nacionais e empregando mão de obra nacional enriquecerem o patrimonio do Brasil, garantindo á nossa industria os álcalis de que necessita, e que, até hoje, nos chegam de outras plagas, a troco de nossas escassas divisas. Por outro lado, dará oportunidade de melhores dias à população de uma zona nordestina, a qual vive desamparada e em extrema miseria — a região de Sergipe".

E finalizando, disse peremptório o coronel Bernardino de Mattos:

—"Não há um só ponto nos contratos referidos que se possa incriminar de prejudiciais aos interesses do Brasil".

(Transcrito do "O Jornal" de 26-9-48).

CAMARA DE VEREADORES

Congratulações pelo êxito do 5.º Congresso Eucarístico

APLAUSOS A S. EXCIA. REVMA. D. VICENTE SCHERER E AO SR. PREFEITO MUNICIPAL — A ORDEM DO DIA

Os trabalhos da sessão de ontem do Legislativo Municipal foram iniciados sob a Presidência do sr. Derly Chaves, 1.º Vice-Presidente, ocupando as secretarias os Srs. Toledo Bordini e Silva Junior, respectivamente 1.º e 2.º secretarios. Aprovada a ata da sessão anterior foi lido o expediente que careceu de importancia.

O dr. Tasso Vieira de Faria, do P.T.B., em 1.º lugar, manteve-se na tribuna durante largo tempo para apresentar as seguintes indicações: a) apôio da Camara de Vereadores ao projeto de lei de autoria do deputado federal Bastos Tavares, autorizando o Poder Executivo a conceder isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras á Estreptomicina destinada ao consumo do Brasil; b) solicitar do D.E.S. a necessidade de solucionar favoravelmente o problema da falta de soro antitifico e antidiftérico, atendendo assim aos reclamos da classe médica; c) solicitar do Presidente da Republica e Ministro da Educação e Saude, as providências para a extinção da "Taxa de guerra" para os produtos farmacêuticos nacionais; d) apôio da Camara ao deputado federal Orlando Brasil ao projeto de lei pelo mesmo apresentado relativamente a criação do "Laboratorio Central de Controle de Drogas e Medicamentos"; e) enviar ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o apoio da Camara às justas e necessárias pretensões da Associação Brasileira de Industrias Farmacêuticas no que tange ao amparo e fomento da industria farmacêutica nacional; f) mensagem congratulatória á Universidade Católica do Rio Grande do Sul, por motivo da auspiciosa assinatura do decreto da sua equiparação; g) voto de congratulações pelo transcurso do "Dia do Ferroviário", ocorrido no dia 31 de Outubro ultimo; h) idem relativamente ao "Dia do Comerciário".

O Sr. Landell de Moura, do P.S.D., apresentou á consideração da Camara um voto de congratulações pelo êxito do 5.º Congresso Eucaristico Nacional, a qual damos noutro local em destaque. Os Srs. Luiz Bastos e Eloy Martins, trataram do problema do Petroleo. O ultimo orador foi o sr. Carlos de Morais Velhinho que apresentou uma moção de aplausos a S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, pelo magnifico espetáculo que coroou o 5.º Congresso Eucaristico Nacional que foi a procissão de domingo ultimo, expressando o jubilo da Camara por este acontecimento, bem como fôsse extensivo ao Prefeito da Capital estas homenagens.

ORDEM DO DIA

Os trabalhos da Ordem do Dia foram dirigidos pelo Sr. Domingos Spolidoro, Presidente do Legislativo Municipal, tendo sido resolvidos os seguintes assuntos:

a) recebimento de emendas de autoria do Sr. Bonorino Buzelli, entre elas as que se referem ao aumento do pessoal da Prefeitura;

b) aprovar em redação final, os projetos de leis que dá denominação de Travessa Link a uma via da Capital e o que cancela divida referente à hospitalização no H.P.S.;

c) aprovar em 1.ª discussão o projeto de lei que considera de utilidade publica o Instituto Santa Luzia;

d) aprovar a minuta do têrmo de compromisso a ser firmado entre o municipio e o Dr. Mario Escobar de Azambuja e outros para loteamento de um terreno na Tristeza;

e) remeter ao Executivo a informação em que são solicitados reparos nas ruas Damasco e Visconde de Inhauma, no Menino Deus;

f) idem, idem, sôbre a extensão de rede de agua ás ruas Felicissimo de Azevedo e Paulino Azurenha;

g) arquivar a indicação que manifestava estranheza da Camara á Coap quanto ao tabelamento das bebidas em geral.

VEREADOR ABEL TAVARES SANTOS

Havendo regressado do Rio de Janeiro, reassumiu o seu cargo de vereador, o Dr. Abel Tavares dos Santos, Presidente da Comissão de Orçamento, o qual estava sendo substituido pelo suplente Saul Teixeira.

ASSOCIAÇÃO DE TAQUIGRAFOS

Dia 6 do corrente, sábado, ás 20 horas, no Salão Nobre da Casa do Jornalista, reunir-se-á em sessão solene a Associação Sul Rio-Grandense de Taquígrafos, ocasião em que a ilustres personalidades do Estado serão conferidos títulos de Sócio Honorário, pelos relevantes serviços prestados á classe.

A Secretaria da ASRGT já expediu convites especiais ás altas autoridades civis, militares e aos sócios da Associação, sendo de crêr que a data, assinaladora do primeiro aniversário de fundação da entidade, se revestirá do máximo brilhantismo.

No dia seguinte, domingo, na séde do Grêmio Gaucho, pela manhã, em Teresópolis, confraternizará a classe taquigráfica da capital, em um grandioso churrasco em comemoração á passagem do Dia do Taquígrafo, movimento este que vem sendo aplaudido em todo Brasil.

— Para São Paulo, afim de assistir as comemorações do Dia do Taquígrafo, viajará ainda esta semana o ilustre taquígrafo conterrâneo, sr. Adage Abech, vice-presidente da ASRGT, e idealizador daquele movimento, que irá atendendo a um gentil convite formulado pela Associação Taquigráfica Paulista, daquele Estado.

LOTERIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem: Prêmios maiores — 11.003, 500.000,00, Soledade; 14.591, 40.000,00, Serafina Corrêa; 6.321, 20.000,00 Santa Maria; 7.459, 20.000,00 Pôrto Alegre; 19.832, 10.000,00 Carazinho; prêmios de Cr$ 2.000,00: — 1.416, Porto Alegre; 5.252, Cruz Alta; 13.023, Pôrto Alegre; 13.778, Santa Maria; 19.089, Passo Fundo.

Estudantes de Pernambuco em visita ao Rio Grande

IMPRESSÕES DOS UNIVERSITARIOS DA "MISSÃO CULTURAL PROFESSOR ANDRADE BEZEDRA" — VISITA A "JORNAL DO DIA"

Acha-se em Pôrto Alegre uma delegação de estudantes pernambucanos que há cerca de dois meses, vem percorrendo diversas cidades do Brasil em viagem de estudos sobre socio-juridica do Brasil e para divulgação da riqueza folclórica do Nordeste. Esta delegação, que constitui a Missão Cultural Professor Andrade Bezerra, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, programou sua viagem de tal modo que terminasse em Porto Alegre por ocasião da realização do Congresso Eucaristico. Seus componentes são os bacharelandos Silvino Lira, Paulo Marinho, Jonas de Aquino Lucena, Clemenceau Dutra, Hélio Dantas, Zulmar Veras, Vanildo Bezerra, Onaldo Montenegro e José Galvão.

Ontem á noite, recebemos a visita de alguns de seus membros que nos deixaram as seguintes impressões, sôbre sua visita a nosso Estado:

"Não podemos silenciar diante do que nos foi dado observar no Rio Grande do Sul, notadamente o setor da administração do Estado, entregue á clarividência e patriotismo do governador Walter Jobim. A preocupação de s. excia. relativamente à solução do problema do saneamento das cidades do interior, não sòmente realça sua elevada visão de estadista, como o torna credor da simpatia de todo o Brasil.

Ainda cumpre-nos salientar a magnifica impressão que nos causaram os trabalhos para a efetivação da central hidroelétrica, cujos frutos benéficos colocarão, muito breve, a industria do Estado na vanguarda das realizações no setor. Esses dois aspectos da administração Walter Jobim, sem falar da campanha do trigo, são suficientes para consagrar um govêrno, fixando-o á posteridade.

Relativamente ao V Congresso Eucarístico Nacional, aliás, objetivo final da Missão Cultural Professor Andrade Bezerra, surpreendeu-nos pela magnificência podendo-se mesmo afirmar tenha sido a maior concentração de fiéis católicos dos ultimos tempos. O entusiasmo popular, as teses elaboradas e o magnifico espetáculo de fé cristã quando da comunhão dos homens, justificou plenamente nossa opinião. Está portanto, de parabens a Comissão Organizadora do grande certame.

Voltamos para Pernambuco mais irmanados ao Rio Grande. E como devemos fazê-lo no próximo dia 6, queremos deixar pelo seu jornal, os nossos agradecimentos pelas atenções que nos foram dispensadas pelo r. Governador e seus auxiliares, prefeito da capital, Camaras Estadual e Municipal, Reitor Magnifico da Universidade universitários e imprensa".

A. VK.

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE
Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca
SAIDAS: ás 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

O EMMO. CARDEAL LEGADO EM VISITA A' SANTA CASA

A's 8 horas de anteontem, acompanhado de membros de sua côrte cardinalicia, D. Jayme Camara, Cardeal Legado do Papa XII, fez uma visita á Santa Casa de Misericórdia.

Apesar da hora matinal, sua eminencia foi recebido por membros da Mesa Administrativa, tendo á frente o Provedor, Capelães e Irmãs Franciscanas e funcionários de varios departamentos. Em seguida, dirigiu-se ao altar-mór da Capela dos Passos, onde, depois de se haver paramentado, iniciou a Missa em intenção não só dos enfermos como dos servidores leigos e religiosos. Por ultimo, D. Jayme Camara, pessoalmente ministrou a comunhão a algumas centenas de pessoas presentes á cerimônia religiosa. Terminada esta, esteve na sala da estação de radiofonia da Santa Casa, a fim de benzer os melhoramentos feitos, ultimamente, sob a direção do Capelão, Padre Fernando Muller. Por essa ocasião, tomou a palavra o Provedor Arquimedes Fortini, que disse da satisfação de todos, em receber a visita do Legado Pontificio, visita essa que ficaria gravada nos anais da vida da secular instituição.

Com a palavra, sua eminencia agradeceu essa homenagem, tendo ao mesmo tempo frases confortadoras, não só para a Mesa Administrativa como para os servidores leigos e religiosos e aos doentes em geral, terminando em dar sua benção em nome do Santo Padre.

Ao retirar-se, D. Jayme Camara palestrou por alguns momentos sobre os serviços da Santa Casa, dizendo que isso lhe interessava porque fôra durante oito anos Capelão de Hospitais, de onde pôde constatar os esforços e sacrificios para se manter uma instituição dessa natureza.

Bahia e Rio Grande -- Um só Estado e um só povo

Trouxe-nos sua amável visita de despedida o revmo. Pe. João do Prado, vigário de Ibicaraí, municipio de Itabuna, na Bahia, que anteontem regressou com os peregrinos baianos para a "boa terra". O venerando sacerdote, cuja presença irradia empolgante simpatia, granjeou em nossa capital incontáveis amizades; mesmo tôda sua pessoa irradia confiança, desde o primeiro contacto. Muitos pôrto-alegrenses o têm confundido com o Pe. Antônio Pinto. Realmente sua figura é de uma semelhança impressionante com o grande taumaturgo de Rio Casca.

Tendo vindo ao Congresso Eucaristico a convite do exmo. sr. Bispo de sua diocese, Ilhéus, D. Benedito Zoni, aliás gaucho, foi aqui hospedado pela familia da exma. sra. Marieta Chaves Barcelos.

Ao despedir-se da terra riograndense, pediu-nos o revmo. Pe. João do Prado dessemos publico testemunho do seu reconhecimento por tudo quanto por êle fizeram, especialmente Da. Marieta Chaves Barcelos, a quem deve inúmeros obséquios. Pediu, ainda, tornássemos extensivo seu eterno reconhecimento, também, ao ilustrissimo Arcebispo Metropolitano, ás Irmãs da Pia Instituição Chaves Barcelos, á mocidade gaúcha e ás numerosas familias pôrto-alegrenses, que o cumularam de gentilezas sem conta.

— Tenho a impressão — concluiu o Pe. João do Prado — que todos os integrantes da caravana baiana aqui não pisaram em terra estranha, e, sim, em própria terra, e aqui estiveram em sua própria casa. Estamos convencidos que os dois Estados, o Rio Grande e a Bahia embora geográficamente separados e distantes um do outro, formam um só Estado e um só Povo.

DOS PEREGRINOS BAIANOS

Recebemos, [illegible], o seguinte telegrama dos peregrinos baianos: "Redação Jornal do Dia — Pôrto Alegre — Ao intrépido e valoroso paladino da Ação Católica gaúcha, nossos agradecimentos e votos de solidariedade. (Ass.) Durval Neves da Rocha e Francisco Dorta Reis, pela Caravana dos Peregrinos da Bahia".

Palestra de D. Frei Cândido Penso O. P.

AOS FUNCIONARIOS DA COMPANHIA PREVIDENCIA DO SUL

Vindo para tomar parte na 3.ª Semana Nacional da Ação Católica e V Congresso Eucaristico Nacional, ainda se encontra em nossa cidade, S. Exa. Revma. D. Frei Candido Penso O.P., Bispo-Prelado da Ilha do Bananal, em Goyaz, valoroso missionario dominicano que há muitos anos vem percorrendo de norte a sul, via terrestre e marítima, nos mais estranhos e rudimentares meios de transporte, a maior ilha fluvial do mundo. Dado o pauperismo e real atraso da civilização que imperam naquela zona do Brasil Central facil é de ver a árdua missão dos beneméritos e abnegados missionários dominicanos a quem foi entregue "a evangelização das almas e mesmo a missão de civilizar e melhorar materialmente a grande extensão de terras formada pela ilha do Bananal. Daí o motivo porque inumeras vezes tem-se feito em diversas cidades do Brasil, mesmo em Pôrto Alegre, campanhas em beneficio das nossas missões do interior do Brasil, de modo especial da missão da Ilha do Bananal.

Num magnifico relato e história da sua vasta e florescente prelazia, ontem D. Frei Candido Penso O. P. maravilhou os funcionários da Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul fazendo na séde da conceituada emprêsa seguradora gaucha uma atraente palestra sôbre os trabalhos de sua missão, ilustrada, magnificamente, com projeção de fotografias de vastas regiões da Goyaz e de aspectos peculiares aos habitantes daquelas longinquas regiões, bem como dos trabalhos da missão. Encantaram deveras, aos que assistiram dessas conferências, não só a maneira fácil, simples e agradável de como se expressa o ilustre Prelado, mas, ainda, a beleza e técnica das fotografias focadas, que denotam, não padece duvida, um profundo gosto artistico e apurado pendor técnico de quem as filmou, dignas de aparecerem ao lado das fotografias dos mais afamados profissionais.

S. Exa. Revma. acha-se hospedado na casa do Sr. Manlio Agrifoglio.

Vida Católica

Será iniciado amanhã o solene novenário em honra do Padroeiro desta paróquia, São Geraldo, cuja festa realiza-se anualmente no mês de outubro, mas que êste ano, em virtude da celebração do V Congresso Eucaristico Nacional, só agora poderá ser efetuada. Os festeiros dêste ano, Sr. Francisco Sierzkowski e d. Jurema Capelli, não pouparam esforços para fazer desta celebração a mais brilhante "de quantas já foram vistas. Especialmente convidados, deverão ocupar a tribuna sagrada nos dias da novena destacados oradores sacros de nossa Capital, sendo provavel a presença de alguns dos que vieram assistir às cerimônias do Congresso recem findo. Como nos anos anteriores, teremos também a partir de sábado os festejos externos no Salão Paroquial e no páteo ao lado da Igreja.

TELEFONES
do JORNAL DO DIA
GERÊNCIA - 82 - 88
EXPEDIENTE - 48 - 50

Notas de Arte

TRANSFERENCIA DE ESPETACULO

Segundo comunicação com que nos distinguiu, a turma de licenciadas do Colégio Julio de Castilhos que organizara um espetáculo artistico para o dia 12 do corrente, viu-se forçada, por motivos imperiosos, a transferir a projetada noitada de arte para os primeiros dias de dezembro. A data certa ainda não foi escolhida, devendo ser oportunamente publicada pela imprensa.

TELEVISÃO

Informa a Ag. Argus, do Rio, que a Rádio Nacional fez sua primeira experiência de televisão, irradiando, diretamente de seus estudios para a sobre-loja do edificio "Regis de Oliveira", na Av. Rio Branco, 178. Foi televisionado, com demonstração publica, o programa "Rua 42", escrito por Max Nunes e animado por Manuel Barcelos.

EUSTORGIO WANDERLEY

Pôrto Alegre recebeu nos dias augustos do V Congresso Eucaristico Nacional a visita de um grande artista. E' êle Eustorgio Wanderley, um artista já adiantado em janeiros, mas que continua conservando sem desfalecimentos aquela sua alma moça dos saudosos tempos em que cursava a Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde o conheci, quando ele hauria os ensinamentos dos mestres Zeferino da Costa, Elyseu Visconti e Batista da Costa. Sempre modesto, extremamente simples, coração bonissimo, Eustorgio Wanderley atravessou aquela quadra de sua vida sem jamais envaidecer-se de seu talento privilegiado. Já naquele tempo distante, Eustorgio Wanderley se apercebeu que sua arte não se resumia em pintar, e, sim, estabelecer também, entre o objeto pintado e a expressão do artista um ponto de referência que dê a ambos o necessário equilibrio. Seguindo nessa sua rota Eustorgio Wanderley lutou com seu talento e venceu com sua persistência. Prova-o sua exposição, na Casa das Molduras, onde suas telas revelam todo o vigor de seu temperamento artistico. Na sua realidade de artista de escol, Eustorgio Wanderley seguiu ainda outras variadas rotas de Arte, onde igualmente se impôs, como a musica, a poesia, o conto, o teatro, revelando-se destarte um estêta de raro vigor. Seu nome, pelo de util que fez à sua terra e à sua gente, perdurará como uma das expressões mais valiosas de seu tempo e de sua época. Quantos ainda não visitaram sua exposição, urge que o façam para, desprezando esta croniqueta, sintam de perto o brasileiro ilustre que tanto tem engrandecido nossa pátria. — A.T.R.

50.° ANIVERSARIO DA ORQUESTRA «ESTUDIANTINA»

Em Santa Cruz do Sul, festejou o 50.° aniversário de fundação a Orquestra "Estudiantina", conjunto que desde o inicio está sob a regência do maestro Helmuth Schuetz, um dos seus fundadores, juntamente com os srs. A. Iserhardt, Th. Neumann e J. Ochs. As solenidades da grata efeméride foram assinaladas com um grande concerto e um lauto banquete. São atuais integrantes da "Estudiantina": Helmuth Schuetz, sra. Cacilda Franz Bohrer, srs. Theodoro Neumann, Affonso Pohl, Henrique Lamberts, Carlos A. Hoppe Augusto Beurmann, Waldemar Läu, Reinaldino A. Bender, Albino Molz, Rudi Karmann, Oscar Becker, Carlos Leogênio Pommerenn, Eugênio C. Assmann, Waldemar Brunk, Edvino A. Karl e B. Klinger.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA HUNGARA CONTEMPORANEA

Na galeria da Casa das Molduras, inaugura-se hoje, às 5.30 horas, uma notável exposição de telas de autores hungaros contemporaneos. Trata-se de uma centena de raro valor artistico, na qual figuram 22 artistas representados por 30 quadros. Entre os autores, figuram nomes da mais sólida reputação artistica internacional, como Narey Aurée, Neogrady Laszlo, Ivanyi Grunwald Bela, Friedlaender Jenö, Aradi Edvi Illés, Palya Carlaso, Karpathy Yeno, Pap Emil, Perzely e outros. Pela citação dêstes artistas, verifica-se que esta exposição figurará em lugar de honra nos anais da metrópole. A exposição que hoje se inaugura está sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira.

COMEDIAS A UMA VOZ

Realiza-se amanhã, dia 5, às 20.30 horas, no Instituto de Belas Artes, o espetáculo de comédias a uma voz de André Frere. Trata-se de artista mais original em seu genero, pois, criando os seus papeis de comicidade, transforma-se, sob os olhos do publico, numa duzia de personagens diferentes, como costureiro, cliente do costureiro, bailarino, professor, dignissima espôsa do presidente do grupo Lafayette, etc. Ingressos, a preços muito acessiveis, para êsse espetáculo unico, encontram-se na secretaria da ACFB, Andradas 1543, na Confeitaria Central.

ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA EM DESENHO

A Superintendência da Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura avisa por nosso intermedio, às professoras de Desenho e Artes Aplicadas, que hoje, quinta-feira, não haverá reunião do Serviço de Orientação.

RECITAL DE WILHELM KEMPFF

Dia 5, amanhã nosso publico terá ensejo de voltar a ouvir o famoso pianista Wilhelm Kempff, de cuja atuação anterior todos guardamos uma magnifica impressão. De regresso das capitais platinas, Wilhelm Kempff retorna à Europa, sendo esta, portanto, a ultima oportunidade de ouvir o eminente titã do teclado. Em sua ultima atuação entre nós, Wilhelm Kempff interpretou uma única página extra-programa de Beethoven. Sabendo da predileção dos meios artisticos pela música do gênio de Bonn, organizou Kempff, para a sua recon-rée, um programa exclusivo de páginas beethovianas. Ingressos para êsse recital excepcional estão à venda na Confeitaria Central, ao lado do Cinema Central.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA JUDITH FORTES

Continua sendo muito visitada a exposição da conhecida pintora gaúcha prof. Judith Fortes, que nos apresenta um conjunto de trabalhos que muito bem refletem o vigor de sua arte. E' uma mostra de 30 trabalhos, entre os quais retratos, desenhos e estudos. Está aberta à visitação pública no Salão do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano, rua dos Andradas, 1332 (7.° andar), das 10 às 12 e das 15 às 22 horas, diariamente. Esta exposição é realizada sob o alto patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura.

CONVITE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA HÚNGARA CONTEMPORANEA

SOB O ALTO PATROCINIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Os expositores da mostra de Arte Húngara convidam as Autoridades, aos srs. Criticos de Arte, Jornalistas e ao Público em geral, para a inauguração da sua EXPOSIÇÃO, hoje, quinta-feira, dia 4 de novembro, ás 17 horas, na CASA DAS MOLDURAS.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

Diretoria de Terras e Colonisação

EDITAL

Faço público, por ordem superior, que se acha aberta até ás 15 horas do dia 16 de novembro próximo, na Diretoria Geral, a concorrência para o fornecimento de uma motoniveladora com rodado tanden (4 rodas propulsoras), de 70 a 100 H. P., com lâmina e escarificador e um trator de 70 a 100 H.P., com lâmina excavadora Traibuildes, com peso total de 8.000 a 10.000 quilos. Será condição preferencial a entrega no mais curto praso.

Na Diretoria de Terras e Colonisação, localisada à rua Duque de Caxias n. 910, durante as horas de expediente, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitam para a elaboração de suas propostas, reservando-se o Estado o direito de aceitar qualquer uma delas ou regeitar tôdas.

Diretoria de Terras e Colonisação, 21 de outubro de 1948.

ARTHUR AMBROS — Diretor

EXCURSÕES A FÓZ DO IGUASSÚ

DIAS: 6, 13 e 27 DE NOVEMBRO

HOSPEDAGEM NO HOTEL CASINO

VISITA AO MARCO BRASILEIRO DAS TRÊS FRONTEIRAS

OBRAS EXPERIMENTADOS

CAMINHONETES PARA VISITAS AS CATARATAS DO LADO BRASILEIRO E DO ARGENTINO

A viagem iniciar-se-á num sábado, às 9 horas da manhã, em P. Alegre, utilizando avião Douglas DC-3, para 21 passageiros e o regresso de Fóz do Iguassú ocorrerá no Domingo, às 15 horas. Tempo de viagem, com sobrevôo das quedas, 2 horas 15 minutos.

Estão incluidos no preço os bilhetes de ida e volta, hotel e conduções na Fóz do Iguassú, excetuando apenas gorgêtas, bebidas e outros extras.

A visita ao lado brasileiro das cataratas, dar-se-á no sábado à tarde, 14 horas, em caminhonetes, usando rodovia parcialmente pavimentada, de 28 kms. de extensão. Almoço, janta e pernoite no moderno Hotel Casino Iguassú.

Domingo às 9 horas haverá uma excursão ao marco Brasileiro das Três Fronteiras e visita às Cataratas, do lado argentino. Conduzir consigo Carteira de Identidade. - Almoço no Hotel Cataratas e regresso à Fóz do Iguassú, lôgo após.

Embarque às 15 horas para P. Alegre.

Preço Total Cr$ 1.600,00 (por pessoa adulta)

Creanças de 2 a 12 anos Cr$ 800,00

Serviços Aéreos VARIG

Notas Sociais

PRECIOSA
(UM SONETO DE CERVANTES)

MARIA PAGANO BOTANA (tradução)

Quando Preciosa seu pandeiro agita
Docemente ferida os ares vão,
Pérolas mil derramam suas mãos,
Sua bôca um rosal em flor imita.

Foge-lhe a alma do corpo e assim palpita,
Em doces gestos, limpidos, cristãos,
Puros, honestos musicais e sãos,
E a que tocam a abóbada infinita.

Presas aos seus cabelos e rendidas,
Aos seus pés tem mil almas em quebranto
Do seu ardente olhar na luz gloriosa.

Cega e ilumina corações e vidas;
Seu império mantém de amor e encanto,
E ainda maior o crê, de tão vaidosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Betinha Pinto, espôsa do sr. Emydio Pinto; Margarida Bica Fernandes, espôsa do sr. João Pedro Fernandes; Rosa Feijó, espôsa do sr. João Feijó; Cleres Azevedo Sá, espôsa do sr. Wilson de Oliveira Sá.

SENHORITAS — Cirne Veroni Soares, filha do nosso colega Cicero Soares, redator do "Diário de Noticias" e vice-presidente da ABI; Ilza Ribeiro da Silva, filha do finado Coronel Leonardo Ribeiro da Silva; Iracema Peroni, filha do sr. Henrique Peroni.

SENHORES — Jornalista Angelo Guido, Professor do Instituto de Belas Artes; Aladino Neves; Roberto Aveline, Adelino Nunes da Silva.

MENORES — Nelda, filha do sr. Januário Mucelin; Lourenço, filho do sr. Lourenço Gonzales; Izabel, filha do sr. Ulisses Martins; Nauri Tereza, filha do sr. Manuel José de Oliveira; Eduardo Carlos, filho do sr. Eduardo Gomes Ribeiro.

MENINA ESTELITA MARINA — A 31 de outubro p. findo, completou suas dez primaveras a menina Estelita Marina, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Alfonso Arminio Hernandez e de sua exma. espôsa d. Joana Lourença Hernandez. Estelita Marina que recebeu muitos abraços e cumprimentos é Benjamina da Ação Católica e aluna do Colégio Santa Clara.

SENHORA ANTONIETA TORRESINI — Transcorreu, ontem, a data natalicia da exma. sra. d. Antonieta Torresini, espôsa do sr. Lourenço Torresini, do alto comércio desta capital. A distinta aniversariante recebeu na data de ontem inúmeras manifestações de amizade pela grata efeméride.

FREI ANTÃO O. F. M. — Trouxe-nos suas despedidas Frei Antão O. F. M., de Teófilo Otoni, Minas, que veio participar do V Congresso Eucaristico.

CONEGO JOÃO TAVARES DE SOUZA

Pelo avião da Aerovias Brasil, seguiu anteontem para Belo Horizonte, o conêgo João Tavares de Souza, vigário da cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais. S. Revma., que esteve hospedado na residência do dr. Luiz Mello Guimarães Filho, diretor do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal, veio a esta capital assistir às imponentes cerimonias do Quinto Congresso Eucaristico Nacional, como representante do Arcebispado de Diamantina.

BEBA SAÚDE
VINHOS CESA

LAR EM FESTA — Com o nascimento de seu filho Newton, ocorrido a 28 de outubro ultimo, na Beneficencia Portuguesa, acha-se em festa o lar do sr. Antonio Miguel Kalil e sua esposa d. Ceres Domingues Kalil.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos: Beatriz Maria, filha de Ismael Valle de Araujo e d. Lilia Landell de Araujo; Luiza Ester, filha de Alberto Airton e d. Dora A...an (Beneficência Portuguêsa); Marília, filha de Mario Leitão e d. Zélia Costa Leitão (Hosp. Moinhos de Vento); Susana, filha do sr. Cláudio Dias Teixeira e d. Norma Fillmann Teixeira (Hosp. Moinhos de Vento); Susana, filha de Willibaldo Schuck e d. Maria Odila Lammerts Schuck (Hosp. Moinhos de Vento); Newton, filho de Antônio M. Kalil e d. Ceres Domingues Kalil; Jayme, filho de Ruy Pilla Wageck e d. Eda Mayer Wageck (Beneficência Portuguêsa).

CIUBE DINAMITE — Dia 13 do corrente mês, o Clube Dinamite anuncia o já muito comentado "Baile das Damas", estando a parte orquestral sob a animação do Jazz e Tipica Rojahá.

CARNET

◆ COLEGIO ANCHIETA — Domingo com inicio às 22.30 horas, nos salões da Sogipa, tradicional baile da confraternização, cadenciado pelo Jazz Tipica Kahan.

◆ PANAMIRIM CLUBE — Sábado, nos salões da Av. Alberto Bins, com inicio às 22 horas, baile promovido pelo Departamento Feminino.

◆ GLORIA TENIS CLUBE — Sábado, nos salões de festas da Av. Cascata reunião dançante e última apuração e coroação da "Rainha da Primavera". Jazz Tipica Rojahá.

◆ GREMIO GAUCHO — A diretoria do Grêmio programou para sábado vindouro baile ritmado por um excelente Jazz.

◆ GREMIO NAUTICO UNIÃO — Domingo, soirée dançante nos salões da piscina, nos Moinhos de Ventos, com inicio às 20 horas.

◆ C. R. VASCO DA GAMA — Domingo, com inicio às 20 horas reunião dançante.

VIAJANTES

— Seguiram para S. Paulo, em viagem comercial os srs. Paulo Canete e Enio Nunes Dias, sócios da firma Parque Elétrico Ltda.

— Procedentes da Capital da República, acham-se nesta capital os srs. Paulo Crespin, Virgilio Moura, José Luiz Pinto.

— Regressou para Curitiba, acompanhado de sua espôsa o dr. Benedito Felipe Ranen.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 8 horas na Igreja de N. S. do Carmo, 7.° dia do falecimento da viuva Corina Palmeira de Azevedo.

— A's 7,30 horas na Igreja de N. S. dos Passos, 1.° ano do falecimento de Djalma Pinheiro Marinho.

— A's 8 horas na Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. José Bonifácio, 30.° dia do falecimento de Elisa Gobbi Rigoni Celiberto.

Contra mosquitos? Espirais Morphell

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comedias Jayme Costa — O tal que as mulheres Gostam.

IMPERIAL — vesperal e noite — A rua do Delfin Verde com Lana Turner e Donna Reed.

REX — vesperal e noite — O Filho de Rusty com Ted Donaldson e Rompedor de Cadeias com Pierre Fresnay.

CENTRAL — vesperal e noite — O Milagre dos Sinos com Frank Sinatra e Alida Valli.

ROXY — vesperal e noite — Caravaggio — o pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Sinfonia Tragica com Frank Sudston e complementos.

CAPITOLIO — Cada qual com seu Destino com Rossano Brazzi e Sendas Mortiferas com Tim Mc Coy.

MARABA' — vesperal e noite — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Margie com Jeanne Crain e Tormentos de Odio.

TALIA — O monstro de Paris com Adele Mara e Irmão Infame com Don Red Barry.

RIVAL — O seriado completo — A Rainha das Selvas.

PETROPOLIS — Fantasma por Acaso com Oscarito e Bicho do mato com Maria Elena Marques.

RITZ — Caravaggio — e pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.

RIO BRANCO — E os anos passaram com Betty Grable e Cientista da Fuzarca com Os Anjos de Cara Suja.

BALTIMORE — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.

BRASIL — O seriado completo — A sangue e a Espada.

CASTELO — Granfinagem com Delia Garcez e Hugo del Carril e O Cortiço com Manoel Vieira.

COLISEU — vesperal e noite — Macau-inferno do Jogo com Erich von Strohen e Paraiso de Satã.

APOLO — vesperal e noite — A dama de Shangay com Rita Hayworth e O homem dos meus amores com Glenn Ford.

IPIRANGA — Miragem Dourada-revista com o cast da Paramount e Suprema Decisão.

COLOMBO — Extase de Amor com Joan Crawford e Tu voltarás, querida com Cornell Wilde.

ORFEU — Bandoleiro contra Bandoleiro, com Roy Roggers e A Féra de Londres com Lon Chaney.

ELDORADO — Sempre te Amei com Philips Calvert e O Passo do Odio com Randolf Scott.

ROSARIO — Singapura com Fred Mc Murray e Viuva Galteira com Abott e Costello.

AMERICA — Si eu fosse feliz com Carmem Miranda e Sua alteza, a secretaria com Betty Grable.

NAVEGANTES — Arco Iris no Céu com Roy Roggers e Informador Invisivel com Tom Drake.

AVENIDA — Creio em Deus com Fernando Soler e Sexo Forte com Mappy Cortez.

GARIBALDI — Odio e Paixão com Marlene Dietrich e Cordas Magicas com Philips Calvert.

GLORIA — Não haverá função. Descanso.

TEATRO DE EMERGENCIA — Sensacionais lutas de catch.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos.

A II — Aceitavel para adultos.

B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenavel.

Aventuras de Robin Hood	AII
Brutalidade	AII
Cada qual com seu destino	AII
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caricia fatal	AII
Condenado	B
Idade Nova	—I
Confissão	AII
Covil do diabo	B
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Entre o amor e o pecado	B
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Exilado, O	AI
Fantasma apaixonado	B
Extase de amor	B
Fim ou o principio, O	AI
Fatalidade	B
Fuga ao passado	AII
Gondola do diabo	AII
Grandes esperanças	AI
Homem dos meus amores	AII
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	AII
Luz nas trevas, Uma	AII
Maldita ambição	AII
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Mascara de Sangue	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Meu pecado	AII
Miragem dourada	AI
Mousieur Vincent	AI
Morro voraz	AI?
Mulata de Córdoba	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Orquidea branca	AII
Pérola, A	AII
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Recordações	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua das almas perdidas	B
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Terra de paixões	AII
Tem que ser você	B
Vida intima de Marco Antonio e Cleópatra	C

RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

Realizada ontem a penúltima apuração da capital

CONTINUA NA LIDERANÇA A SRTA. ZILKA M. DE ALBUQUERQUE, COM UMA VANTAGEM DE PERTO DE 4.000 VOTOS — NO PROXIMO DIA 10, A ULTIMA APURAÇÃO EM TODO O ESTADO — ATUAL SITUAÇAO DA VOTAÇÃO EM PÔRTO ALEGRE

Conforme fôra anunciado, realizou-se, na tarde de ontem, a penultima apuração, em Pôrto Alegre, do Concurso promovido pelo "JORNAL DO DIA" e que apontará as representantes dos nucleos que concorrerão à seleção final, a cargo de uma Comissão, que escolherá a Rainha dos Ferroviários e a Princesa das Olimpiadas. Na apuração de ontem foram verificados os seguintes resultados: Zilka Medeiros de Albuquerque — 4.897; Maria de Lourdes Maura — 1.155; Conceição Monteiro dos Santos — 634; Jurema Baireira — 122; Julia E. Mickienzi — 14. Como vemos, continua em primeiro lugar a srta. Zilka Medeiros de Albuquerque, agora com uma vantagem de perto de 4.000 votos.

Dia 10 a última apuração

... Tal como temos publicado seguidamente em nossas últimas edições, no próximo dia 10 será realizado, em todos os núcleos do Estado, a última apuração do Concurso. Como sabemos, encerrou-se no dia 31 pp. a apuração dos coupons-votos em nosso jornal, prosseguindo, porém, a votação até o dia 10, quando, então, será definitivamente encerrada, com a realização da última apuração.

Atual situação e votação em Pôrto Alegre Zilka Medeiros de Albuquerque, ... 11.859 votos; Maria de Lourdes Maura, 8.078; Julia E. Mickienzi, 6.221; Jurene Baireira, 3.503; Conceição Monteiro dos Santos, 3.534; Donizetti Fioravanti, 1.610; Zoraida da Silva Raupp, 1.392, e outras menos votadas.

Combate ao gafanhoto

O Laboratório de Biologia Agricola, da Secretaria da Agricultura, orgão que vem executando as medidas de defesa sanitaria vegetal em nosso Estado, — informa em seu ultimo comunicado sobre o movimento do gafanhoto: — acham-se trabalhando na região de Araranguá (Santa Catarina), desde o dia 23, dois aviões polvilhadores; continuam os trabalhadores terrestres, nesta zona e proximo a Torres, para onde foram remetidas mais cem (100) polvilhadeiras manuais e uma (1) motorizada. Os primeiros saltões surgiram no dia 25, proximo á Araranguá; retornaram da fronteira as duas turmas, que ha cerca de uma mês lá trabalhavam sendo uma em Alegrete e no exterminio da praga, permanecendo outra em Quaraí, na expectativa de uma proxima invasão.

Esporte

O VASCO FOI DERROTADO PELO SAN LORENZO

RIO, 3 (Asapress) — Desenvolveu-se movimentadissimo o prelio internacional de hoje à noite no estadio de S. Januario entre as equipes do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, e do Vasco da Gama, local, fazendo passar pelas bilheterias a soma de Cr$..... 226.475,00. Os quadros estavam assim constituidos: VASCO: Barboza; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); Djalma, Ademir, Dimas (Friaça), Ismael (Maneca) e Chico. SAN LORENZO: Blazina; Zubieta (Gonzales) e Basso, Resquin, Peruca e Benegas; Farro (Seuane), Real, Abajal, Martino e Enrico.

Apesar de ter o Vasco da Gama dominado durante tres quartas partes do jogo, numa escapada aparentemente sem pretenções, aos 42 minutos do segundo tempo, Seuane marcou o tento de vitoria para os argentinos. Quem salvou o clube portenho da derrota foi sem duvida sua defesa, principalmente o grande goleiro Blazina, que teve otima atuação.

A arbitragem, feita pelo sistema diagonal, esteve a cargo de mr. Barrick, secundado por mr. Lowe Mario Viana.

Renner 0, Bahia 0, ontem em Salvador

A vitória de Truman surpreendeu o mundo

PARIS, 3 (U. P.) — Muitos dos delegados das Nações Unidas se manifestaram surpreendidos com os resultados das eleições nos Estados Unidos. O delegado brasileiro Raul Fernandes, comentou que realmente os resultados são surpreendentes. «Estão certos da vitoria de Truman? Pois bem, caso Truman ganhe, a imprensa será derrotada nas suas profecias».

Guilherme Belt, delegado cubano, resolveu reservar sua opinião até que seja contado o ultimo voto. Disse ele apenas: «Se o sr. Truman vencer em Nova York, ele se sairá vencedor do pleito». O delegado sovietico, Andrei Vishinsky, voltou para as sessões da Assembléia, com o semblante sombrio. Ao chegar á sede das reuniões, esquivou-se dos jornalistas. Interrogado sobre se estava interessado nos resultados eleitorais dos Estados Unidos, olhou os jornalistas do alto e continuou o seu caminho sem sequer responder com um monossilabo.

MADRID, 3 (U. P.) — A vitoria de Truman causou profunda surpresa em todos os meios espanhois e muitos recusaram acreditar nas noticias, chamando continuamente pelo telefone as agencias noticiosas a fim de certificar-se dos resultados.

Os vespertinos atrazaram a costumeira hora de saída a fim de situarem com precisão os algarismos da sensacional eleição e mesmo para deixar tempo aos diretores dos vespertinos procederem a mudança dos editoriais já escritos sobre a vitoria de Dewey.

UMA CARREIRA..

Continuação da 7.ª Página

rer, por abandono, e conquistou pela segunda vez o título europeu. Até fins de 1944 teve que voltar ao serviço na marinha; iniciou terceira carreira, agora como peso médio. Bateu Diouf em 1945, aos pontos, sagrou-se campeão da França; em 1947, era campeão da Europa, tendo vencido o belga Fouquet.

Eis em rápido resumo a tríplice trajetória do atual campeão do mundo.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PORTO ALEGRENSE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta empresa a reunirem-se em sessão de assembléia geral extraordinária no dia 17 de Novembro p. futuro, ás 10 horas, na sede da Companhia, á rua Voluntários da Pátria n.º 3085, afim de deliberarem sôbre uma proposta de alteração do art. 17.º e respectivo parágrafo dos estatutos sociais.

Pôrto Alegre, 3 de Novembro de 1948.

(Ass.) ANNIBAL DI P. BECK
" ERNESTO DI PRIMIO BECK
Diretores

CASA CARLITOS
de CARLOS HARRES

Morins — a partir de	Cr$	2,50
Zefires — idem de	"	3,90
Brins — idem idem de	"	3,90
Chitas — idem idem de	"	2,80
Cretones com 1,40 — a partir de	"	14,80
" para casal — idem de	"	22,00
" Vaticano — idem idem de	"	55,00
" Percal — idem idem de	"	90,00
" linho com 2,20 fabr. européa..	"	120,00

Rua Vig. José Inácio, 494 (quase esquina Andradas)

Libelo do professor Salgado Martins: «Casa de Perversão, nunca de Correção»

O RIO GRANDE DO SUL, EM MATERIA PENITENCIARIA, E' ANTERIOR A' REFORMA DE HOWARD E BECARIA — O CONSELHO PENITENCIARIO NÃO SE CANSA EM MOSTRAR A SITUAÇÃO — OCIOSIDADE, PROMISCUIDADE E TUBERCULOSE — AS MEDIDAS CABIVEIS, DE ACÔRDO COM A CAPACIDADE FINANCEIRA DO ESTADO — IRREALIZAVEL O PLANO DA SOCIEDADE DE ENGENHARIA

Prosseguindo na série de interrogações sôbre o sistema penitenciário no Rio Grande do Sul, "JORNAL DO DIA" ouviu o professor Salgado Martins, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul e da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pôrto Alegre, membro do Conselho Penitenciário do Estado e presidente da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, secção gaúcha.

A' palavra do mestre e especialista, juntou-se, portanto, a do dirigente de uma corrente de opinião, que tem grandes responsabilidades na vida pública do Rio Grande. E nem o jornalista fizera a pergunta, quando o professor, que já estava ciente dos nossos objetivos, disse com veemência:

— "Não me fale em sistema penitenciário no Rio Grande do Sul, porque aqui o que existe não merece o nome de sistema, o qual pressupõe uma ordenação de princípios tendentes a uma finalidade. O Rio Grande do Sul, em matéria penitenciária, é contemporaneo ao período anterior á reforma postulada por Howard e Becaria. Não alcançou, ainda, o período humanitário da reforma penitenciária que se iniciou na primeira metade do século 18. A nossa chamada Casa de Correção merece, antes, o nome de Perversão. Digo isso com a responsabilidade que me cabe de membro do Conselho Penitenciário do Estado, e todos os membros daquela colenda Corporação podem falar com autoridade, porque não se cansam de, através de votos, pareceres e outros pronunciamentos, chamar a atenção dos poderes públicos para as condições de precariedade material e moral em que vivem os nossos sentenciados.. O professor faz uma pausa e, logo, prossegue incisivo, no seu libelo.



O prof. Salgado Martins, quando falava ao representante do JORNAL DO DIA

— "Não desejamos insistir nesse ponto, porque não há palavras suficientemente candentes para descrever o que é, na realidade, a Casa de Correção. Basta, no entanto, mencionar os seguintes fatos: a inexistencia de celas individuais para o recolhimento, durante a noite, dos sentenciados; ociosidade da maioria da população carcerária, pela deficiencia de oficinas e locais de trabalho; nenhuma separação entre detentos e reclusos; enfermaria de tuberculose no próprio Estabelecimento, pela inexistencia de sanatório penal.

Desses fatos resultam: a série de vicios que nascem da promiscuidade e da ociosidade; a perversão dos criminosos primários ou de temibilidade mais atenuada pelo convivio com os profissionais do crime e com os criminosos mais degenerados; a crescente contaminação dos presos pelo bacilo de Koch.

Tão grave é o problema e tão demoradas as providências anunciadas pelo poder público, para resolvê-lo, que os ilustres juizes desta capital, com jurisdição em matéria criminal, se sentiram no dever de dirigir um apêlo ao Sr. Governador do Estado, no sentido da solução do cruciante problema penitenciário. E o apêlo equivale a um libelo. E' impressionante a confissão, de profunda nobreza humana, feita pelos nossos magistrados, quanto ao drama de consciencia que vivem, a cada momento, quando, ao proferir sentença condenatória, se lembram que o sentenciado, cuja recuperação é a finalidade social da pena, ingressará num antro de perversão, em que as suas deficiencias, vicios e defeitos serão agravados na convivencia nociva com outros criminosos, numa infamante promiscuidade".

O fotógrafo interrompe, pedindo licença para bater o "flash". O professor permite e diz — "deixemos agora a critica e a condenação, para sermos mais construtores" — abrindo, assim, maiores horizontes ao libelo. "Temos ouvido — comenta o professor — muitas opiniões sôbre a esperada e sempre adiada reforma penitenciária. Uns se inclinam pela Penitenciária Central, outros por um sistema de penitenciários regionais. Não somos contrários em tése ao ultimo alvitre. Mas julgamos maiores as dificuldades para o executar, comparativamente ao primeiro sistema, por dois motivos fundamentais e evidentes: despesa maior para a construção de 3 ou 4 penitenciárias do que com a simples construção de uma; maiores dificuldades para constituir um numeroso corpo de pessoal especializado, chave de todo o êxito do empreendimento.

Parece-nos, pois, que a solução poderia ser encontrada através de uma penitenciária central nos arredores de Pôrto Alegre, provida de celas individuais, oficinas para a produção industrial e, ao mesmo tempo, uma regular área de terras para a agricultura, e de colonias penais agricolas, para o cumprimento do terceiro estágio da pena.

Essas colonias penais poderiam ser localizadas em diversas regiões do Estado, adotando-se, nesse particular a sugestão do deputado Dâmaso Rocha, isto é, na zona da fronteira, do litoral e da serra. Nas colonias penais agricolas haveria tambem oficinas industriais, de acordo com as caracteristicas econômicas de cada zona.

Na Penitenciária Central, contando com pessoal especializado e amplo, e eficiente serviço de antropologia criminal, seria feita a minuciosa observação e classificação dos sentenciados, que aí cumpririam os dois primeiros estágios da pena, em se tratando de reclusão".

O jornalista, ante as reais ponderações do ilustre mestre, fala sôbre o plano elaborado pela Sociedade de Engenharia plano feito há bastante tempo. O professor responde:

— "Acho o plano excelente, mas irrealizável dentro das possibilidades financeiras do Estado. Ora, como o problema é um dos mais urgentes com que se defronta a atual administração rio-grandense, pensamos que o governo deve executar obra mais modesta que, no entanto, preencha o minimo das condições necessárias á recuperação dos criminosos, fazendo assim obra de prevenção do delito.

O que achamos necessário é que o edifício a ser construido seja amplo, higiênico, com instalações correspondentes aos serviços que devem ser instituidos de acôrdo com o nosso sistema penal, e com possibilidades de ampliação para o futuro.

Se o Governo construir a nova penitenciária, com capacidade para mil homens, ampliar o manicomio judiciário, dotando-o dos necessários recursos, construir uma Casa de custódia e tratamento para os criminosos semi-responsáveis, mais duas colonias penais e um sanatório penal, com capacidade para 200 leitos, no minimo, terá dado um grande passo para a solução do problema inadiável da recuperação do criminoso".

Após essas importantes declarações do dr. Salgado Martins, fizemos, ainda, uma pergunta sôbre o problema da delinquencia infantil e juvenil, obtendo do mestre a promessa de que nos detalhará, oportunamente, o assunto.

CRONICA DA ASSEMBLÉIA

Prêmios de aprendizagem Técnico-Profissional aos agricultores riograndenses -- Assuntos debatidos na sessão de ontem

Interessante questão foi focada pelo sr. Mem de Sá, ontem, quando chamou a atenção dos seus nobres pares, para o caso de desprezo que tem sido dado às 2.ªs discussões dos projetos de lei, pelo simples fato de estarem em 2.ª, e existir ainda a 3ª. Disse S. Excia. que muitas vezes uma lei é aprovada nessa discussão, o que anima aquêles que esperam os seus benefícios, para ser rejeitada unanimemente em 3.ª, o que acaba por destruir aquela esperança.

Para que, então, — perguntou o nobre lider libertador, — tantas discussões? Por que não apenas uma única? Seria o caso, mesmo, porque nesta hipótese se evitariam muitos ludibrios ao povo, e com isto agiria o plenário com mais sinceridade e com mais coerência nas suas votações, isentos que ficariam, sobretudo, da impressão que o povo lhes poderá fazer, isto é, de que antes da votação em redação final os srs. representantes "conversam fiado".

Aí fica o registro dum fato que merece mais cuidado, a fim de ser resguardado o interesse do povo, tão confiante nos seus representantes.

Depois duma breve pausa, voltou a reunir-se ontem, o Legislativo Estadual, realizando sessão bastante movimentada.

Aprovada a ata, foi lido o expediente, do qual constaram diversos oficios e telegramas, sendo que destacamos, em resumo, os seguintes: da Camara Municipal de Arroio do Meio, agradecendo a aprovação do projeto de lei que encampou a divida daquele municipio; do Cardeal D. Jayme de Barros Camara, apresentando suas despedidas ao afastar-se do Estado; do sr. Salgado Filho, comunicando que foi rejeitado no Senado o projeto que isentava de impostos aduaneiros a importação de sacaria usada; do sr. Honorio Monteiro, participando haver tomado posse no cargo de Ministro do Trabalho, dia 22 p. findo, por nomeação do sr. presidente da Republica.

Não havendo mais expediente a ser lido falou, em primeiro lugar, o sr. Celeste Gobatto, que apresentou projeto de lei estabelecendo prêmios aprendizagem técnico-profissional aos agricultores rio-grandenses, para tanto estabelecendo que anualmente 40 casais, pertencentes aos diversos municipios e distritos comunais, aperfeiçoarão seus conhecimentos agricolas em propriedades nacionais ou estrangeiras, aí permanecendo por 12 meses. A viagem de ida e volta, para os mesmos, será paga pelo Estado, e no valor de Cr$ 50.000,00. A lei em apreço é para ser posta em prática pela Secretaria da Agricultura, a cuja Secção de Fomento Agricola, da Diretoria de Produção Vegetal, será consignada verba anual de Cr$ 2.000.000,00, destinada àquelas despesas.

Solicitando a inserção em ata, de um voto de pesar pelo desaparecimento, na capital federal, do sr. Virgílio de Mello Franco, falou o representante udenista, sr. Flores Soares, que pediu ainda se desse conhecimento dessa homenagem à familia enlutada, ao Governo de Minas Gerais e à Presidencia da U.D.N. Solidarisando-se com o voto requerido, falaram ainda os srs. Oscar Fontoura, Antônio Maria Unírio Machado e Helmuth Closs. Posto a votos, o pedido do sr. Flores Soares mereceu aprovação.

O orador seguinte foi o sr. Jacintho Rosa, do P.S.D., que remeteu à Mesa um requerimento em que se pedia fosse a Assembléia interprete de congratulações ao sr. Rodolfo Pierri, Diretor do Transito pela eficiência dos serviços a seu cargo, durante os dias do V Congresso Eucaristico. Para que ditas congratulações se estendessem tambem aos guardas-civis e agentes de transito foi apresentado um aditivo pelo sr. Brochado da Rocha. Aditivo e requerimento, postos em votação, foram aprovados.

Inscrito para falar na hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Leonel Brizola, que criticou as comemorações recentes do dia 29 de outubro. Em virtude dos debates então travados, a Mesa suspendeu por 5 minutos a sessão, até que os animos se acalmassem. Reabertos os trabalhos o orador voltou ao mesmo assunto concluindo-o logo a seguir.

Os papeis constantes da ordem do dia foram votados depois de longamente discutidos, tendo diversos srs. representantes feito uso da palavra, mormente quando entrou em 2.ª discussão o orçamento do Estado para o exercicio de 1949.

Ao final da sessão falou o sr. Daniel Krieger, que rebateu muitas das criticas levantadas contra a U.D.N. no decurso da oração que pronunciou o sr. Leonel Brizola.

Levantada a sessão, o sr. Edgar L. Schneider convocou outra para hoje, à hora regimental, constando em ordem do dia a votação das emendas apresentadas ao projeto de orçamento para o ano de 1949, e em votação de redação final cerca de 3 projetos de lei, inclusive outros em 3.ª e 2.ª discussão.

Grande campanha pró novos assinantes do «JORNAL DO DIA»

PREVISTA UMA DISPUTA SENSACIONAL PELA LIDERANÇA, NO MES DE NOVEMBRO — BONIFICAÇÃO PARA OS NOVOS ASSINANTES — DE 15 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO, INTEIRAMENTE GRATUITO O "JORNAL DO DIA" — INSCREVAM-SE DESDE JA' PARA GOZAR DESTA VANTAGEM

O mês de outubro, há pouco encerrado, registrou uma atividade incessante por parte dos colaboradores desta grande campanha. Varias localidades, dando inicio ás suas atividades, com muita disposição, conseguiram situar-se em posição de grandes destaque, sem contudo alcançarem os ponteiros, mas, ameaçando-os perigosamente. Destacou-se neste particular a cidade de CRUZ ALTA e a vila de PROGRESSO. Na primeira dessas localidades foi feita uma propaganda intensissima, de bons resultados, cujos frutos estão sendo colhidos em quantidade apreciavel.

Apesar de toda esta ofensiva, MONTENEGRO e SANTA ROSA não cederem seus postos, porque nossos Agentes não ficaram dormindo sobre os louros já obtidos, mas continuaram trabalhando com a mesma disposição para sustentar a liderança. Pela visita que nos fizeram há pouco os Agentes daquelas duas localidades, tivemos a impressão de que os mesmos estão dispostos a não ceder, nem por um instante, a invejavel posição para qualquer outro. Convém, lembrar, todavia, que em Cruz Alta temos o Pe. Alfredo Venturini lutando com muita disposição para situar aquela cidade no primeiro posto. Assim é de prever-se uma forte luta neste mês de novembro entre estas três grandes forças que são MONTENEGRO, SANTA ROSA e CRUZ ALTA, isto se não surgir qualquer uma outra para atrapalhar seus planos.

x x x

Todos os nossos leitores são mais uma vez convidados a tomar parte na grande campanha «pró novos assinantes do JORNAL DO DIA», em especial neste mês, quando estamos oferecendo, a titulo de bonificação, a remessa do nosso jornal inteiramente gratis, a partir do dia 15 até o fim do ano, para todos aqueles que subscreverem assinaturas para 1949.

E' esta, sem dúvida, uma oferta excepcional que todos os novos assinantes certamente desejarão aproveitar inteiramente, pelo que apelamos aos nossos Agentes e dignos colaboradores para que nos enviem seus pedidos com antecedencia, a fim de que possamos conceder a todos a presente bonificação.

x x x

As pessoas residentes na CAPITAL poderão dirigir seus pedidos aos Revdmos. Vigários, ou á:

Redação do JORNAL DO DIA — Rua Duque de Caxias, n. 920 e

Livraria São Paulo — Rua Dr. Flores, 239.

E as que residem no interior ou em Santa Catarina poderão procurar nossos Agentes, para o que fazemos diariamente a publicação parcial da relação dos mesmos:

PINHEIRO MARCADO — Carasinho — Adolfo Feiten.
PINTO BANDEIRA — B. Gonçalves — Pe. Justino Pasionista.
PLANO ALTO — Uruguaiana — Carlos Araujo Cintra.
POÇO DAS ANTAS — Montenegro — Hugo João Schommer.
PROGRESSO — Lajeado — Manoel Brancher.
PULADOR — Guaporé — Carlos Pedro Breda.
PUTINGA — Encantado — Angelo Ecker.
QUARAÍ — Diretor do «JORNAL DA FRONTEIRA».
QUATIPI — Guaporé — Anibal Zamprogna.
RELVADO — Encantado — Pe. Jeronimo Bortolotto.
RESTINGA SECA — Cachoeira do Sul — Paulo Magoga.
RICARDA — Encantado — Pe. Santo Dal Bosco.
RINCÃO D'EL REI — Rio Pardo — Jacó Mueller.
RIO CAPINZAL — S. Catarina — Pe. frei Irineu de Pádua.
RIO DAS ANTAS — S. Catarina — Eugenio Lenardt.
RIO DOS INDIOS — Iraí — Ernesto Picoli.
RIO GRANDE — Oscar Lema Garcia — Major Carlos Pinto, 410.
ROCA SALES — Estrela — Lino Brentano.
RIO PARDO — Olivio Xavier da Luz.
RONDINHA — Sarandi — Ferdinando A. Maschio.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia,,

Apresento o Sr.: ....
Résidente á Rua: .... N.º ....
Localidade: ....
Indicado por: ....
Endereço: ....

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COME'RCIO

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES E PUBLICIDADE AGRICOLA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SUPER-ESTRUTURA DE MADEIRA

Chamamos a atenção dos srs. interessados para o Edital que abriu concorrência pública para a construção de uma super-estrutura de madeira para uma ponte de vão livre sôbre o lajeado Caa-Iari, no Município de Três Passos. O Edital foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, em sua edição de 16 de outubro de 1948, e fixa o prazo de até 18 de novembro, p. futuro, para recebimento das propostas, que deverão obedecer ás especificações detalhadas no Edital.

Pôrto Alegre, 26 de Outubro de 1948.

FORTUNATO PIMENTEL
Chefe da Sipa

Todo o poderio do «Rolo Compressor» para esmagar a resistencia do Grêmio Santanense



Gremio Santanense e Internacional, os dois grandes clubes colorados que, hoje, à noite, na «Montanha» realizarão mais um jogo pela disputa do titulo maximo do futebol gaucho.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIRETOR ... ARNO CARRAZZONI

ANO II — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 537

HOJE, A' NOITE, SOB A LUZ DOS REFLETORES DA "COLINA MELANCOLICA", O SENSACIONAL EMBATE ENTRE OS COLORADOS PORTO-ALEGRENSES E SANTANENSES — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Sob a luz dos refletores do Estádio do Esporte Clube Cruzeiro terá lugar, hoje, à noite, à finalissima do Campeonato Estadual de Futebol e que reune as representações do Esporte Clube Internacional, campeão portoalegrense, e do Grêmio Santanense, Campeão de Livramento.

E', sem duvida, grande a responsabilidade dos dois onzes. Ao clube metropolitano, por ser o legitimo representante do associativo da capital e, ao quadro de Sales, por estar representando um dos baluartes do nosso futebol — Livramento.

Quadros integrados por nomes como Alfeu, Viana, Ivo, Sales, Chico, Ari, Fiorelli, Cordeirinho e muitos outros, não convenceram ainda na disputa do certame maximo estadual.

Precaria tem sido a técnica apresentada pelos quadros que interviram no Campeonato de 1948, e, monotonos têm sido



TESOURINHA — cujo reaparecimento no «Rolo Compressor», hoje, é tido como certo.

os jogos, daí o interesse pela finalissima que terá por teatro o Estádio da "Colina Melancolica", pois é certo os esforços que vêm sendo dispendidos pelos "coachs" das duas luzidas representações para que o ultimo compromisso no Campeonato de 1948 esteja na altura da honrosa posição de finalistas que ocupam.

Ao Internacional o triunfo nos 90 minutos de jogo dará o ambicionado titulo, enquanto os santanenses necessitam vencer o prélio, a fim de determinar uma prorrogação que, então, definirá o campeão de 1948.

OS QUADROS

Os quadros estarão assim constituidos: INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Alfeu, Viana e Abigail, Tesourinha, Ghizoni, Vilalba, Roberto e Carlitos. GREMIO SANTANENSE — Sales, Chico e Davi; Eli, Podão e Pelzeo; Ari, Cordeirinho, Fiorell, Rui e Mandarino.

Uma carreira única

PARIS, 3 (S.F.I.) — Marcel Cerdan nasceu na Argélia, em 1916. Contra o costume, debutou logo como profissional, em 1934. Tem um "fichário" invejável.

Em 114 combates ganhou 65 por K.O., 17 por abandono, 9 por decisão do árbitro, 46 aos pontos. Perdeu 3; aos pontos, contra Delannoit, por desclassificação contra o inglês Creater e Buttin. (De todos três se desforrou depois).

Foi campeão de França de pesos leves em 1939, vencendo Kouldri aos pontos; campeão da Europa em 1939, vencendo aos pontos o italiano Turiello. A guerra interrompeu sua carreira. Em 1942 bateu o espanhol Fer

(Continua na 6ª pagina)

Seguiu ontem a delegação da «FARG»

AO CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETE, QUE SERA' REALIZADO EM LIVRAMENTO

Com destino a Livramento viajou pelo diurno de ontem a delegação da FARG que assistirá ao Campeonato Estadual de Basquete. A representação está integrada de Carlos Salvador, Jorge Marques, Ernesto Becker e Edgar Daudt. O certame terá inicio no próximo sábado, naquela cidade, nas quadras do Irajá.

SINTESE ESPORTIVA

★ OS ESCANDALOS NO ATLETISMO CARIOCA — RIO, 3 (Asapress) — Escreve o «Correio da Manhã», desta capital, em sua edição de hoje: «O certame maximo do atletismo carioca foi empanado este ano com as deserções dos atletas, um do Vasco e outro do Botafogo, deserções que ocultam dois detalhes dolorosos para o esporte, tal seja abrigar individuos que deixam de defender as cores do seu clube por dinheiro e, o que é pior, haver quem aceite e trabalhe para obter vitorias a custa da compra de atletas do clube contrario. Isto envergonha até quem nada tem com as miserias dos clubes que misturam o profissionalismo com o esporte amador. E dessa mistura nasce a mentalidade podre e repelente que constatamos com o triste episodio dos dois Geraldos. Tivesse a Federação Metropolitana de Atletismo um dirigente à altura e a estas horas estaria aberta a sindicancia para esclarecer essas sujeiras que só servem para degradar um esporte decente como o atletismo. Infelizmente, porém, a «focalização» que impera na Federação, só serve para trabalhar para coisas como a que estamos assistindo. Pobre atletismo carioca...»

★ O PARANA' NO «TROFEU BRASIL» — CURITIBA, 3 (Asapress) — O Paraná estará presente com uma equipe formada pelos seus melhores atletas, à disputa do «trofeu Brasil», destacando-se o recordista estadual e vice-campeão nacional do lançamento do martelo, alem dos «sprinters» Carlos Hey e Roberto Tadei e Helcio Silva, recordista paranaense do salto com vara.

★ NOVO JOGADOR PARA O OLARIA — RIO, 3 (Asapress) — O Olaria depositou a importancia de Cr$ 3.000,00, para pagamento da transferencia do amador José da Silva Alves, pertencente ao União da segunda categoria.

★ SALVADOR VAI TER SEU GRANDE ESTADIO — RIO, 3 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira, governador do Estado, recebeu, há dias, no Palacio da Aclamação, os srs. Jorge Pessoa, presidente e representante do Conselho Regional de Esportes; Francisco Prisco Paraiso Junior, representante do governo do Estado, e Raimundo Correia, presidente e representante da Federação Baiana de Desportos Terrestres, os quais constituem a direção da «Fundação Orlando Gomes», que tem a seu cargo o problema da construção do Estadio da Graça: Foram assentadas providencias no sentido de intensificar as respectivas obras e examinar os meios de assegurar, para isto, os necessarios recursos.

★ VITORIA FRANCESA NA ITALIA — PARIS, 3 (S. F. I.) — No dificil circuito «Valentino» (75 voltas, para atingir os 260 quilometros do Grande Premio da Italia) J. P. Wimiele fez no seu «Alfa-Romeu» um percurso soberbo. Aliás, os italianos, em homenagem as qualidades excepcionais do corredor francês, o fizeram conduzir a melhor maquina. Wimiele tomou o comando desde o inicio, seguido por Sommer e Villoresi; deu as primeiras 20 voltas a media de 117 quilometros horarios; e ficou senhor da prova. Os dois citados disputavam o segundo lugar, mas Wimiele, irresistivelmente, se distanciava. No fim da corrida caiu uma chuva violenta que obrigou os concorrentes a abandonar a marcha, Wimiele venceu facilmente; na sua volta mais rapida atingiu a media de 121,348 quilometros a hora.

★ ULTIMOS RESULTADOS DO CAMPEONATO ITALIANO DE FUTEBOL — ROMA, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos encontros pelo Campeonato Italiano de Foot-ball: Internacional 4 x Milão 1; Turim 2 x Juventus 1; Lazzio 1 x Atlanta 1; Modena 2 x Sampdoria 1; Nevara 1 x Bologna 1; Padua 2 x Florença 0; Lucques 3 x Salerno 1; Roma 4 x Bari 0; Milão 3 x Trieste 1.

Em consequencia destes resultados, ficou assim organizada a classificação geral do campeonato: Turim e Lucques, com 10 pontos; Juventus, Genova, Padua e Milão, com 8; Palermo e Roma, com 7; Internacional, Nevara e Bologna, com 6; Sampdoria, Florença e Atlanta, com 5; Trieste e Modena, com 4; e Livorno e Lazzio, com 3.



Que é que há?

Que Otto Pedro Bumbell, o capacitado "coach" metropolitano, será um dos preparadores técnicos mais disputados para a proxima temporada, eis aí algo que todo o mundo sabe. O que nem todos sabem, entretanto, é que o nome de Bumbell está, tambem, segundo consta, nas cogitações do Internacional! A noticia, se verdadeira, tem algo de sensacional. Ouvimo-la da boca de uma das pessoas mais bem informadas sobre a vida passada, presente e futura do "Clube do Povo", daí o seu registro nesta secção. Bumbell ouvido por nós afirmou desconhecer a origem desses boatos. Que é que há?

Campeonato Extra de Bocha

RESULTADOS DAS DUAS PRIMEIRAS RODADAS — DERROTADO O CAMINHO DO MEIO, CAMPEAO PORTO-ALEGRENSE — PROSSEGUE, DOMINGO, O CAMPEONATO ESTADUAL COM O ENCONTRO ENTRE O CAMINHO DO MEIO E O CAXIENSE

Foram os seguintes os resultados do Campeonato Extra de Bocha, realizado sob o patrocínio da F. R. G. F.: 1.ª RODADA — Bento Gonçalves 4 x Indepentente 2; Vila Nova 4 x Gaucho 2; Bochofilo Navegantes 4 x Ipiranga 2; Central 4 x Caminho do Meio 2.

2.ª RODADA — Independente 4 x Central 2; Vila Nova 6 x Ipiranga 0; Bento Gonçalves 6 x Gaucho 0; Caminho do Meio 6 x Bochofilo Navegantes 0.

CAMPEONATO ESTADUAL DE BOCHA

Na cancha do Caminho do Meio terá prosseguimento domingo o Campeonato Estadual de Bocha com o prélio entre o Caminho do Meio, campeão local e o Caxiense, campeão do Interior.

Reina grande interesse em torno do embate, pois o triunfo para os locais lhes dará o titulo máximo, em quanto a vitória dos visitantes obrigará novo embate.

Tem nova diretoria a F. R. G. X.

Da Federação Rio Grandense de Xadrez recebemos comunicação da eleição de sua diretoria para o bienio 1948/50, que ficou assim constituida:

Presidente, Wolney Lemos Cardoso; Vice-Presidente, Dr. Lauro P. Muller; Tesoureiro, Francisco Goulart; Diretor Auxiliar, Herculano C. Pinto; Diretor do Departamento do Interior, Artur Rotband, Diretor do Departamento Técnico, Antonio Frisina; Conselho Fiscal: Dr. Amadeo Lemos, Dr. Dorval Lopes e Niteroi Ribeiro.

Preliminar e preços, hoje, na "Montanha"

Para o jogo desta noite, na "Montanha", entre colorados fronteiriços e metropolitanos, foi programado como preliminar o embate entre os adestrados conjuntos do Grêmio Esportivo Primavera e do Grêmio Atlético Marcelina.

PREÇOS

Funcionará, para o cotejo encerramento do campeonato estadual a seguinte tabela de preços: Cadeiras 30,00; Pavilhão 15,00; Geral 10,00; 1/2 Geral 6,00; Colegiais 3,00.

*** VARIAS DE TURFE ***

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — OUTRAS NOTAS

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

87.ª REUNIAO (29—10—48)

9.º PAREO — O jóquei O. Alterman declarou que a sua montada Valentón veio para fora, na reta final, dirigindo-a para dentro ; ão logo o jóquei do animal Oxilia chamou a sua atenção.

88.ª REUNIAO (30—10—48)

1.º PAREO — O jóquei M. Valim declarou que a sua montada Cassandra vinha procurando abrir desde os 1.700 metros.

1.º PAREO — O jóquei L. Pereira declarou que, quando saiu a sua montada Tayassú, à altura dos 300 metros, teve que levantá-la em razão do desgarre do animal Cassandra.

9.º PAREO — O jóquei R. Gomes declarou que, ao ser dada a partida, a sua montada Pearl estava se virando, vindo para dentro por êsse motivo.

COMISSÃO DE CORRIDAS

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE 1—11—48

1.º — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º — Julgar regulares as corridas dos dias 29 e 30 do corrente;

3.º — Dar por cumpridas as penalidades impostas aos jóqueis C. Neto, R. Ferreira e C. Souza;

4.º — Multar em Cr$ 500,00 o proprietário do animal Pamir, por infração ao artigo 99 § único do Código de Corridas;

5.º — Não aceitar inscrições do animal Pamir até a apresentação de atestado favorável do Veterinário oficial;

6.º — Deferir o requerimento do sr. Helio Soares da Rocha, concedendo-lhe matricula de proprietário;

7.º — Baixar em diligência o requerimento do sr. João A. Laborgue;

8.º — Exarar no requerimento do sr. Irany Ribeiro o seguinte despacho: "submeta-se o candidato a matricula de jóquei-aprendiz a inspeção de saúde";

9.º — Baixar em diligência o requerimento do sr. João Caetano;

10.º — Deferir o requerimento do sr. João Marques, concedendo-lhe definitivamente matricula de jóquei;

11.º — Exarar no requerimento do sr. Ladislau Nunes o seguinte despacho: "requeira em têrmos";

12.º — Permitir que o jóquei O. J. Sousa monte em provas clássicas;

13.º — Suspender por 15 dias, com proibição de montar em clássicos, o jóquei M. Valim por haver prejudicado a carreira do competidor Tayassú, montando Cassandra, no 1.º páreo de sábado, de acôrdo com o artigo 136 do Código;

14.º — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei M. Valim por infração ao artigo 58 letra "a" § 3 do regulamento dos compromissos de montaria (duplicidade de compromissos);

15.º — Chamar a atenção dos tratadores Elias Oliveira e Luiz Santos para a indecilidade dos seus pensionistas Desprez e Incêndio, respectivamente, no partidor;

16.º — Multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Ary R. Vasconcelos em razão da "performance" apresentada pelo seu pensionista Arbéron, na reunião de 24 de outubro findo, de acôrdo com o artigo 34 do Código;

17.º — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Ildemaro Avila em razão da "performance" apresentada pelo seu pensionista Bergante, de acôrdo com o artigo 34 do Código.

MUDARAM DE PENSÃO

Entraram para o Stude Oriente — Queen Fox — Girl Fox — Musicante — Mutirio e Murse.
para o Stude Uruguaiana — Conejo.
para o Stude Santa Barbara — Sans Argent.
para o Stude Cruzeiro do Sul — Fiducia.

Saíram do Stude Três Marias — Harendeza e Jarinha.
do Stude Favorita — Sena.
do Stude Oboé — Céu Azul.
do Stude Jaguarense — Islenas — Condena — Pasiandera — Chester e Meyer.
do Stude Portugal — Minuano.
do Stude Viamonense — Galharda e Holopus.

OS MELHORES TEMPOS DO BENTO GONÇALVES

O Grande Prêmio Bento Gonçalves foi disputado pela primeira vez na distancia de 2.100 metros, isto é em 1909, cujo vencedor foi Aguapehy, montada por Adalberto Soares, marcando o tempo de 2,23". Em 1910 passou a ser disputado na distancia de 3.100 metros, tendo o melhor tempo desta distancia sido feito por Tic-Tac montado por Agustin Dias (hoje diretor do Stude Ipiranga) — 3,21". Em 1933 passou a ser disputado na distancia de 3.200 metros e o melhor tempo empregado nesta distancia coube a Maritain montado por Mário Oliveira — 3,31"1/5. Portanto os campeõ s foram:

Em 2.100 mts. — Aguapehy — (A. Soares) — 2.23".
Em 3.100 mts. — Tic-Tac — (A. Dias) — 3.21".
Em 3.200 mts. — Maritain — (M. Oliveira) — 3, 31"1/5.

GRANDE PREMIO PELEGRINI

BUENOS AIRES, 3 (Asp.) — Realizar-se-á domingo próximo no hipódromo de San Isidro, o Grande Prêmio Carlos Pelegrini na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 130.000 pesos ao primeiro colocado. O campo desta importante carreira ficou definitivamente organizado com os seguintes:

1 — Malquerida — 62 ks — E. Penna
2 — Tradição — 62 ks — I. Leguizamo
3 — Sopaipe — 60 ks — L. Canú
4 — Demlanse — 60 ks — H. Padula
5 — Carrasco — 60 ks — V. Lapelegrinna
6 — Murano — 60 ks — J. P. Artigas
7 — Garboza Bruleur — 60 ks — A. Araujo
8 — Tiflis — 52 ks — E. Antuñez
9 — Penny Post — 52 ks. — S. di Tomasso
10 — Elen — 52 ks — J. Arayo
11 — Quetzalcoaty — 52 ks — C. Sauro
12 — Nagevá — 50 ks — H. Palaverino.

Como se vê, Garboza Bruleur a campeã brasileira levará a carga de 60 kilos e terá a direção de Arthur Araujo

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Tenis de Mesa em Montenegro

MONTENEGRO, 30 (Do correspondente) — Na séde social do "E. C. 7 de Setembro", em dias da semana passada, jogaram bonita partida de ping-pong, os grupos "Corôa" e "Uno", tendo a vitória sorrido ao "Uno" por 200 a 188.

Terça-feira próxima, terá lugar a revanche.

Os dois grupos atuarão assim constituidos:

Gaspar, Bora, Almir, Poty, Jamenson e Dédé, do "Uno".

Adão, Waldemar, Jani, Edwi, Onelio e Bandeira, do "Corôa".

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Domingo, 7 de novembro de 1948. — Grande "Prêmio Bento Gonçalves". — 90.ª reunião ás 13.00 horas

1.º páreo em 1.600 metros.

1	Hallafi	56—3
2	Jurú	56—4
3	Galera	52—2
4	Sapoquara	51—5
5	Nem Te Ligo	53—1

2.º páreo em 1.500 metros.

1	Garrana	55—1
2	Hiresia	55—3
3	Mesura	55—2
4	Gladys	55—4
5	Muxaxita	54—7
6	Love Dream	55—6
7	Sentinela	55—5
8	Caiboatê	54—9
"	Loba	54—8

3.º páreo em 2.200 metros.

1	Banfield	58—2
2	Cubanita	56—4
3	Cairel	50—5
4	Valentón	48—1
5	Oleaje	49—3

4.º páreo em 1.500 metros.

1	Popova	54—8
2	Toé	52—1
3	Linda Dona	56—5
4	Perfeito	52—7
5	Pindaí	52—6
"	Harem	50—3
6	Sensação	52—4
"	Sans Souci	52—9
7	Húngara	52—2

5.º páreo em 1.200 metros.

1	Ingá	53—4
2	Ourolimpo	55—5
3	Stiria	53—1
4	Mariscador	53—2
5	Cabulosa	55—3
6	Victorianita	53—9
7	Sonho Gaúcho	53—7
8	Fronterizo	55—8
9	Xairel	53—6

6.º páreo em 1.500 metros.

1	Olimpica	53— 1
2	Máximo	53— 2
3	Moratin	53— 4
4	Hollofira	51— 4
5	Perfilindo	53— 5
6	Atrevidaço	53— 6
7	Babaréo	53— 7
8	Maravilha	51— 8
9	Alvino	53—10
10	Zebra	51— 9

7.º páreo em 1.600 metros.

1	Lebracho	55— 2
"	Marmoreo	55— 7
2	Chavante	55— 1
3	Belamuzai	54— 3
4	Don Rógelio	53—10
5	Origma	53— 9
6	Liége	54— 8
7	Albadina	53— 4
8	Pérfido	53— 5
9	Odecam	55— 6
	Quink (*)	54

8.º páreo "Grande Prêmio Bento Gonçalves", com 3.200 metros. — Prêmios: Cr$ .... 100.000,00, 40.000,00, ... 30.000,00, 20.000,00 e .... 10.000,00.

1	Zorro	58— 7
"	Cloro ou Acheron	56—10 / 53—10
2	Ouropouco	59— 2
3	Fiducia	56— 4
4	Pedantin	56— 1
5	Sans Argent	56— 6
6	Brote	58— 5
7	Piruli	56— 9
8	Greciano	56—12
9	Cipriano	56— 3
10	Marimoa	54—11
11	Galopando	51— 1

9.º páreo em 1.600 metros.

1	Mondel	56—7
2	Xirú	48—2
3	Mussú	52—4
"	Buscapleito	48—5
4	Maricá	50—8
5	Mocambo	48—1
6	Sete e Meio	48—3
"	Incógnita	48—6
7	Alvazil	52—?

NOTA: Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

(*) Só correrá havendo forfait.

CONCURSOS: de acôrdo com o programa oficial.

SURPREENDENTE VITORIA DE TRUMAN

NOVA YORK, 3 (United) — O presidente Truman e o seu Partido, o Democrata, obtiveram inesperada vitória nas eleições presidenciais e parlamentares, ontem realizadas nos Estados Unidos.

Considera-se a vitória do presidente Truman como uma das maiores surpresas da história politica dos Estados Unidos, pois nas enquetes realizadas pelos jornais, revistas e institutos mais categorizados não davam ao presidente Truman a menor possibilidade de triunfo.

Nada obstante, recorda-se que Truman, depois de lutar bravamente ante o eleitorado e o partido gastou rios de dinheiro, sempre afirmou que tanto as enquetes privadas como os prognósticos observadores estavam completamente errados .

Ás 13,15 horas (hora do Rio), o candidato republicano Thomas S. Dewey, reconhecendo su aderrota, telegrafou ao presidente Truman, felicitando-o pela eleição, nos seguintes termos:

"Envio-vos minhas sinceras congratulações pela vossa eleição e meus votos por um feliz govêrno apelando para todos os americanos no sentido de que se unam a fim de vos dar todo o apoio para suportar todos os esforços necessários a conservar nossa pátria forte e livre e estabelecer a paz no mundo".

O presidente respondeu imediatamente, dizendo que agradecia profundamente as palavras do sr. Dewey bem como o seu cavalheirismo. Dewey declarou aos jornalistas, em Nova York, que ninguém ficou mais surpreendido do que êle com a vitória de Truman. Acrescentou que nada tinha a lamentar e que não voltaria a tentar a candidatura presidencial pela terceira vez.

Truman recebeu o telegrama de Dewey num hotel em Kansas City. O presidente eleito deu um sorriso amplo. Imediatamente dezenas de milhares de pessoas acorreram ao hotel para abraçar Truman. Este parecia vivamente emocionado e ao agradecer a cada um que o abraçava e felicitava, dizia: "TUDO FAREI PARA MERECER ESTA GRANDE HONRA."

Um amigo de Truman afirmou que o presidente tinha como certa a vitória ás primeiras horas da madrugada de hoje — Pouco depois, numa curta alocução em Kansas City para o povo norte-americano, Truman disse: "Sei perfeitamente quão grande é a responsabilidade que pesa sôbre meus ombros. Continuarei servindo o povo norte-americano da melhor maneira possivel. Todos os meus esforços serão votados á causa da paz no mundo e da prosperidade e felicidade do nosso povo".

Esta tarde, o candidato Republicano á vice-presidencia,governador Earl Worren, e numeros senadores e representantes republicanos, enviaram telegramas de congratulações á Truman, afirmando que estão dispostos a cooperar para que o presidente possa levar a cabo as grandes e dificeis tarefas que o cargo impôs.

JUBILO DAS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS

As organizações trabalhistas receberam com entusiasmo a evidência vitória democrata. Acham elas que isso representa uma derrota para os congressistas que votaram pela lei de controle trabalhista Taft Hartley. A verdade é que vários destes foram reeleitos; mas em conjunto, as organizações trabalhistas acham que foram bem empregados seus 3 milhões de dólares gastos na campanha eleitoral. Acham eles que com o dominio do Congresso pelos democratas, será possivel conseguir a revogação da lei antigrevista.

WALLACE COM OS OLHOS NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Wallace, o discutido chefe do Partido Progresista, declarou que este continuará na luta em todos os Estados, cidades e distritos da América do Norte onde serão organizadas filiais do Partido Progressista.

ARREBATAM A MAIORIA NO SENADO

Harry Truman persiste á frente numa apertada competição eleitoral, a mais renhida desde 32 anos, enquanto os democratas triunfantes arrebatam o Senado e proclamam uma maioria quase certa na Camara. O Partido Republicano está ameaçado de perder o seu poder no Legislativo. Os republicanos já elegeram 4 governadores e os democratas apenas 1. Os democratas ressurgiram com uma força nova. Existe a possibilidade de ser esta eleição prejudicada no Congresso. Isto acontecerá se nenhum dos candidatos mais votados conseguir maioria no Colégio Eleitoral. O Senado então elegerá o vice-presidente. O governador Strom Thurmods proclama a vitória em 4 Estados: Alabama Louisiana, Carolina do Sul e Mississippi, o que lhe dá 38 votos eleitorais .

SENADORES ELEITOS

São os seguintes os senadores reeleitos: John Sparman, democrata de Arkansas; Edwin Jonson, democrata de Colorado; Richard Russell, democrata da Georgia; Allen Wellender, democrata de Lousiana; James Eastlan, democrata do Mississippi; Kenneth Wherry, republicano de Nebraska, Styles Bridges, republicano de New Hampshire; Guy Gordon, republicano de Oregon; Theodore Green democrata de Rhode Island; Willis Robertson, democrata dá Virginia; e eleitos foram: Paul Douglas, democrata de Illinois; Guy Gillette, democrata de Iowa; Andrew Schoerepel, republicano de Kansas; Margaret Chase Smith, republicana de Maine; Hubert Humphrey, democrata de Minnesota; Robert Hendricksen, republicano de New Jersey; Melville Broughton, democrata de Carolina do Norte; Robert Kerr, democrata de Oklahoma; Karl Mundt, republicano de Dakota do Sul; Estes Kefauver, democrata de Tennessee; Lyndon Johnson, democrata do Texas; Matthew Neely, democrata da Virginia Ocidental; e Lester Hunt, democrata de Wyoming.

O RESULTADO OFICIAL

NOVA YORK, 3 (United) — Os delegados eleitores ontem escolhidos pelo povo, só a 13 de dezembro depositarão nas capitais dos respectivos Estados seus votos para presidente da Republica. É só a 6 de janeiro, á uma hora da tarde, o Congresso apurará êsses votos. Assim só naquele dia será proclamado o resultado oficial das eleições, embora seja conhecido desde hoje, pois os delegados têm compromisso de votarem nos candidatos dos seus partidos.

Resultados das eleições americanas até ás 21 horas de ontem

Truman	12.462.375
Dewey	19.862.618
Wallace	995.882
Thrumond	827.019
Total	43.147.892

MARSHALL NÃO PRETENDE RENUNCIAR AO CARGO

PARIS, 3 (U. P.) — O secretario de Estado, Gal. George Marshall, entrevistado pela United Press sobre os rumores de que pretendia renunciar ao seu cargo, declarou em resposta por escrito: «Não fiz declaração alguma nesse sentido.»

Acrescentou, porém: «Em repetidas ocasiões expressei meu sincero desejo de retirar-me do serviço do governo».

Mensagem de S. S. o Papa Pio XII ao povo brasileiro por ensejo da celebração do V Congresso Eucarístico

E' o seguinte, na integra, o teor da mensagem que S. S. o Papa Pio XII dirigiu aos fiéis brasileiros, por ocasião da celebração do V Congresso Eucaristico Nacional:

"Irmãos e diletos filhos:

"Pela quinta vez, em breve volver de anos, se reune hoje o católico povo brasileiro, em côrte de honra, em volta do trono eucaristico do rei divino, para prestar-lhe as devidas homenagens da sua sincera fé, de sua esperança firme, do seu amor agradecido. Desta vez, a concentração faz-se na capital do Rio Grande do Sul, na nobre cidade de Pôrto Alegre, que há precisamente cem anos foi constituida bispado independente, para dali a pouco surgir á categoria de arcebispado, transformando a diocese numa grande e florescente provincia eclesiástica. Assim, este Quinto Congresso Eucaristico Nacional reveste um proprio caracteristico significado. Não é a devida apoteose de adoração e louvor de amor e ação de graças ao Deus da Eucaristia do Cruzeiro, protegendo-as, santificando-as, vivificando-as sobrenaturalmente. E, em primeiro lugar, as homenagens de gratidão que os fieis da Arquidiocese Portoalegrense e das dioceses sufraganeas e com eles unidos no mesmo coração ou numa só alma todos os Estados da grande confederação brasileira elevam ao Senhor por um século de assinalados beneficios com que a divina liberalidade tão opulentamente enriqueceu a tôda a provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. Quando o primeiro bispo de Porto Alegre viu inesperadamente cair sobre seus ombros a cruz do novo bispado, sentiu-a enormemente pesada, tanta era a escassez de colaboradores que o ajudassem a leva-la. Pouquissimo o clero para as poucas mas imensas freguesias, quase nenhum para o seminario que tentava fundar. Em consequência, por tôda parte, na enorme vastidão, um espetáculo confrangedor, como aquele que o Redentor Divino contemplava atravez da Palestina e que lhe fazia vibrar de comiseração as mais intimas fibras do coração ternissimo.

"Hoje, graças aos esforços dos pastores de almas, graças á correspondencia dos fiéis, que um de vossos grandes bispos qualificava de "povo nobre e generoso que tanto sabe aproveitar as desgraças que Deus lhe comunica", graças sobretudo á providência com que o pastor divino vela pela sua Igreja, hoje o peso da cruz episcopal é sustentado por seis zelosos prelados, o clero se vai proporcionando á grandeza da grei e á vastidão das terras, por onde deve ser apascentada. E mais que em outras dioceses têm a emular-lhe o zelo e a coadjuva-lo desinteressadamente muitos institutos religiosos, a vida católica, grandemente dilatada e cultivada, que manifesta sua pujança nas mais diversas manifestações e variadas instituições religiosas e sociais, numa palavra: toda a provincia eclesiástica oferece á terra e ao ceu um espetáculo fertil de consolações, opimo de frutos e rico de prometedoras esperanças.

"E' justa e devida, pois, essa homenagem de amor e gratidão ao Rei Divino, e nós, cujas são as alegrias e prosperidades de nossos amados filhos, exultamos em espirito bendizendo o padre e o senhor dos ceus e da terra, porque assim lhe aprouve revelar em vós as graças de sua misericordia, porque assim vos abençoou com toda sorte de benções espirituais e celestes em Cristo, elegendo-vos nele para serdes santos e imaculados na sua presença pela caridade.

"A ardente piedade e fervor eucaristico demonstrado tão esplendidamente nos congressos diocesanos cujos ecos grandiosos transpuseram os mares e chegaram até nós, culminam hoje dignamente nessa apoteose incomparavel do atual Congresso. Oh, praza aos ceus que o hino de gratidão e amor que dele se desprende, não esmoreça nem se extinga, antes perdure e cresça para a eternidade. E perdurará seguramente, se todos os participantes ao Congresso souberem colher a lição prática que ele não sòmente sugere, mas impõe, a lição de uma vida cada vez mais impregnada de Eucaristia. Quando o rei divino prestou-se a sair deste mundo para o Padre, decidiu, no excesso de seu infinito amor, ficar conosco até a consumação dos seculos, não foi para se condenar a ser um eterno prisioneiro, esquecido nas trevas de sacrários abandonados; nem foi só e principalmente para sair deles de quando em quando e receber em tronos esplendentes de lumes e rescendentes de flores as homenagens da adoração e gloria que á sua infinita majestade, quanto mais escondida, tanto mais deveis. Se ficou foi para ser o coração inteiramente vivo e palpitante do seu corpo mistico, para ser o centro propulsor, a fonte manancial de vida e vida abundante para sua Igreja e para cada um de seus membros.

"Pois ele sabia que o mundo mesmo depois de consumada a redenção, continuaria a afogar-se em diluvios de iniquidades, por isso aí o tendes a todas as horas do dia e da noite, vitima em milhares de como em tantos outros calvarios, imolando-se em holocausto propiciatorio, á santidade eterna. Ele sagia, e repetidamente o proclamara, que a sua Igreja, atravéz dos seculos, se assemelharia a um exercito continuamente empenhado em renhidas e incessantes batalhas, ás quais ninguém se poderia eximir e onde a vitória é só dos herois que sabem perseverar até o fim sem render-se a ilusões nem ameaças, sem recuar diante do trabalho, que o dever impõe, ou do sacrificio que a cruz representa, sem temer os que podem matar o corpo, mas não alcançam a ferir a alma constantemente prontos a renunciar a tudo, a renunciar-se a si mesmos, para seguir o Cristo.

"Servir e ganhar a Deus como peregrinos no tempo e cidadãos da eternidade. Mas sabia tambem que, para tanto, o cristão, que tambem é homem não tivesse a si mesmo recursos suficientes. E' porisso que ai o temos sob as aparencias de pão feito não só companheiro inseparavel de nossa avançada para a eternidade, mas alimento quotidiano, fonte de saude e forças da vida divina. Se os fieis, se todos os fieis compreendessem bem o dom de Deus, com que fervor se precipitariam para a fonte da vida. Porque, enfim, para ser bons catolicos — o que quer dizer santos — devemos ser sarmentos. Com efeito, na contemplação do modelo perfeitissimo de toda santidade e ao seu misterioso contacto é que se apredem as virtudes que formam o verdadeiro cristão e se hourem energias para as praticas. E' ali, ao pé da ara santa, onde se renova o unico scrificio que apaga os pecados do mundo, que se vê como a genuina liturgia da Igreja é que faz dos fieis em união com a vitima imaculada mua hostia viva, santa, agradavel a Deus pela imolação generosa dos vicios e das concupiscencias e pela conformidade da imagem daquele que do trono da cruz na terra fez degrau obrigado para o trono eterno da sua gloria.

Ali vereis crescer e iluminar-se cada vez mais a vossa fé, e com ela distinguireis a verdadeira espiritualidade que eleva e endeusa a alma das falsas miragens de espiritismos fantasticos que a degradam na fraude e na mentira. Sentados todos á mesa divina, participando todos do mesmo espiritual banquete, unidos todos em Cristo e feitos nele uma só familia, um corpo só, sentireis inflamar-se a caridade, mas uma caridade sincera, generosa, anti-egoista, niveladora de todas as diferenças de raça. Aproximadora de toas as distancias sociais, conciliadora de todos os antagonismos de classe, triunfadora de todos os interesses constantes, e então até as crises sociais que afligem a humanidade e que menos se fazem sentir entre vós, desapareceriam por encanto, porque, ou não têm solução, ou só a têm resolvidas cristámente, na justiça informada da caridade.

"Mas outra grande benção de incalculavel alcance podemos prometer-nos deste resurgir da vida eucaristica, é o aumento das vocações sacerdotais. Quem frequentemente "se assenta áquela mesa do paraiso e saboreia as delicias de ser filho de Deus" compreende melhor quão grande benção é para uma patria o sacerdocio pelo tem, sem o qual não pode ter, Jesus a morar em seu meio, a santificar a sua terra. E então necessariamente aspira a honra de ver algum membro de sua familia enobrecido com a nobreza divina do carater sacerdotal feito outro Cristo na terra, e entretanto folgará de colaborar quanto possivel para o incremento e cultivo das vocações sacerdotais, a fim de que multiplicados os bens pastores e bem apascentada a grei de Cristo, o Brasil seja realmente, em todo o alcance da palavra, a grande nação católica do continente sul-americano.

"Digne-se a Virgem Aparecida, a cujo patrocinio confiastes o Congresso, estender o azul-celeste de seu manto sobre o céu do Cruzeiro, digne-se a medianeira que deu ao mundo Jesus e com ele toda as graças, dár-vo-lo de novo chamando as almas á Eucaristia; e não só a inocencia para conservar imaculados os lirios de sua candidatura, nem só a juventude para entrar sã e forte na liça, onde se formam os atletas de Cristo, mas tambem, e mais ainda, a idade madura que deve sustentar o maior peso da luta, sobre quem gravam as maiores responsabilidades para o bem e para o mal, de cujo exemplo e ação depende principalmente a derrota ou o triunfo final.

"Com estes votos, confiando-se á Virgem Aparecida, rainha do Brasil, penhor dos favores celestes, a vós, veneraveis irmãos e diletos filhos, e a todo o vosso clero, ao excelentissimo presidente da Republica, e aos membros do governo e mais autoridades civis e militares e a todo o amado povo brasileiro, damos, com todo o amor e carinho paterno, a benção apostolica".

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 4—11—1948 — N.º 537

Data nacional da Itália

Transcorre hoje, dia 4, a data nacional da Italia. Essa data é sobremaneira expressiva tambem para nós, brasileiros, dados os laços de tradicional amizade entre os dois grandes povos irmãos e a elevada missão historica e civilizadora da grande nação latina do velho continente, pelo que é real nossa participação na festa da jovem República.

Por ensejo desta festividade, o dr. Atilio Bollati, DD. Cônsul Geral da Italia nesta capital, oferecerá, hoje, ás 10 horas, uma recepção na sede do Consulado Geral (Av. Alberto Bins, 549), ás altas autoridades, ao corpo consular e á imprensa.

A noite, ás 20 horas, será recepcionada, no mesmo local, a numerosa Colonia Italiana de Porto Alegre.

COM O WALDEMAR E' ASSIM...

UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:

CASA RELDA

AVENÍDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033

RENDAS · CRIVOS

LINGERIE - ENXOVAIS